

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NA CÂMARA

Apontarão responsáveis pelo golpe

As consequências políticas da nota ministerial de sexta-feira passada começaram a se fazer sentir, mais objetivamente, hoje, quando os líderes do Governo e da oposição a debaterem na sessão da tarde da Câmara dos Deputados.

Espera-se que nessa oportunidade o sr. Gustavo Capaneira reafirme as suas declarações à imprensa, segundo as quais o Governo considera inimigos do presidente todos aqueles que fazem agitação e se transformaram em provocadores de desordens.

ADVERTÊNCIA A JANGO

Segundo os dados políticos de que se dispõe, a advertência do Ministério se dirige ao Ministro do Trabalho, cuja política de acender uma luta de classes provocou o justificado

NOME AOS BOIS

O sr. Afonso Arinos, líder da maioria, pretende falar também sobre o mesmo assunto, para traduzir, nos seus devidos termos, a nota do Governo. O líder udenista deverá, da tribuna da Câmara, que a advertência final do documento, se dirige exclusivamente a certos setores do governo, de onde tem surgido motivos de inquietação para o país. Ambos os discursos deverão dar lugar a um amplo debate de esclarecimento da situação política nacional.

A posição de Jango

Quanto à situação do sr. Jango Goulart, embora o Ministério, no juízo geral, tenha concordado em condenar a orientação do titular do Trabalho, os ministros civis manifestam-se de um modo geral contrários ao seu afastamento do governo neste momento, pois tal coisa seria fatalmente interpretada como sintoma de fraqueza do Governo, provocando consequências imediatas para o prestígio dos demais ministros.

Brizola veio desmentir: não é da CIREI nem de firma nenhuma

"Não sou comerciante e não faço parte da CIREI, nem de qualquer outra firma", declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Leonel Brizola, deputado à Assembleia Estadual do Rio Grande do Sul e, há cinco meses, Secretário da Visão do mesmo Estado, em visita que fez a esta redação.

Vem em companhia de seu adversário político, o deputado federal pedetista Hermes Pereira de Sousa, para contestar sua participação naquela firma, e propósito da nota publicada em nossa edição de domingo, sob o título "Jango e Cia. Receberam 60 carros".

Política e moral

Proseguindo, afirmou o sr. Leonel Brizola que se tem dedicado exclusivamente às atividades políticas, a seu ver, inconciliáveis, moral e materialmente, com as mercantis. E' cunhado do ministro Jango Goulart, disse, e, nessa qualidade, estava em condições de informar que também o Ministro, bem como o sr. Manoel Vargas, filho do Presidente da República, não são sócios da CIREI. Esses seus companheiros da direção petebista no Estado, entretanto, pela projeção direta ou indireta que têm no

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Pegou fogo o teatro Copacabana



Uma lâmpada explodiu no interior do Teatro Copacabana, e o fogo (era dia de folga da Companhia) subiu à cena num espetáculo à parte. Foi destruído o guarda-roupa das "Mulheres Feias", pega que a sr. Henriette Morineau vinha representando com os "Artistas Unidos". Os bombeiros, como em todas as tragédias de fogo desta cidade, chegaram no terceiro ato, mas faltou um personagem: a água. Das calçadas fronteiras, onde se amontou a bagagem dos hóspedes do Copacabana e o estoque das casas comerciais vizinhas, vários "Artistas Unidos" assistiram (unidos) ao melancólico espetáculo em que não puderam tomar parte. (Reportagem e fotografias na 8.ª página).

Nada de político no encontro de Garcez com Aranha

O Ministro da Fazenda considera essencial para o êxito da política financeira da União a prévia normalização da vida financeira de São Paulo. Foi com o objetivo de contribuir para a recuperação das finanças paulistas que seguiu ao encontro do governador Lucas Garcez, numa cidade das fronteiras de São Paulo.

Essa informação foi transmitida à imprensa ontem à tarde pelo deputado Castilho Cabral, autorizado pelo chefe do governo paulista a fazer a referida comunicação sobre o encontro que teve com o Ministro da Fazenda.

NEM EMPRÉSTIMO NEM FINANCIAMENTO

O sr. Osvaldo Aranha tratou com o governador de um esquema de encontro de contas entre S. Paulo e a União, para pagamento das dívidas fiscais paulistas, medida preliminar do saneamento financeiro paulista.

Adiantou o sr. Castilho Cabral que, no encontro, não se cogitou de empréstimos ou qualquer espécie de financiamento do Governo federal no seu Estado.

Viagem ao Norte

O governador de S. Paulo, acompanhado do vice-presidente da república, sr. Café Filho e do deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, viajará para o norte do país, conforme antecipamos. A viagem, entretanto, somente se realizará depois do dia 8 de setembro, e não em agosto, como fora inicialmente previsto.

Balbino vai a São Paulo

Ainda este mês o Ministro da Edu-

Demissão do Gabinete

Beirute, 10 (AFP) — O sr. Saeb Salam apresentou esta tarde ao Presidente da República Libanesa a demissão do gabinete que preside. O Presidente da República encarregou-o de constituir um novo governo, mas o sr. Saeb Salam fez reserva sobre sua resposta.

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 29,2.
MINIMA: 16,8.

McCarthy volta a agir

Washington, 10 (INS) — O senador republicano Joseph McCarthy iniciou uma investigação, hoje, das acusações de que um suposto empregado comunista no governo dos Estados Unidos está relacionado com segredos militares, atômicos e de espionagem norte-americanos.

Os produtores recebem com reservas a decisão do café

S. PAULO, 10 (D. C.) — As entidades rurais de São Paulo — Sociedade Rural Brasileira e Faresp — receberam com reservas a decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito, segundo apurou a reportagem, pois os produtores de café esperaram liberação maior das cambiais da rubiaca.

ENTENDIMENTOS

Lembra-se, a esse propósito, que sexta-feira, diretores da Faresp, da S. R. B. e da Cooperativa dos Lavadores de Café, bem como elementos da comissão nomeada pela assembleia dos lavadores realizada nesta capital a 31 de julho último, estiveram reunidos para examinar uma proposta do ministro Osvaldo Aranha, relativamente à reivindicação da lavoura sobre o reajustamento cambial.

Sabe-se que o titular da Fazenda informou não poder atender integralmente às solicitações formuladas na reunião do dia 31, mas se propunha a liberar parte do preço do café em dólares. A liberação seria da parte excedente de

US\$ 60,00, o que deixaria uma margem de 15 dólares para venda no mercado livre, porquanto, apesar de o preço mínimo estar fixado em 70 dólares, sua cotação atinge, no momento, o preço médio de 75 dólares.

Os diretores daquelas entidades haviam deliberado comunicar ao Ministro da Fazenda que, se o governo quisesse adotar tal resolução, a lavoura não receberia com tolerância, mas continuaria a lutar pelo seu ponto de vista: reajustamento cambial, com taxa igual para todas as exportações e importações.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Wainer depôs e não disse nomes

Protestou contra a pergunta sobre se está planejando fugir

O sr. Samuel Wainer declarou, comparecendo ontem mais uma vez perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, que, como testemunha, não faria nenhuma declaração a respeito das pessoas que o financiaram no início de seus empreendimentos. Frisou que se os nomes vieram à tona, não o foi por seu interesse, mas sim por circunstâncias alheias à sua vontade. Lembrou ter assumido a responsabilidade de não tornar públicos aqueles nomes, declarando-se disposto, por conseguinte, a sofrer as penas da lei.

CONFIRMOU, PORÉM, COMO JORNALISTA

Foi inicialmente inquirido pelo relator, sr. Frota Aguiar, mantendo os termos do depoimento anterior, na parte em que declarou que o embaixador Walter Moreira Sales, além de concordar em transferir parcela da dívida do sr. Horácio de Carvalho Júnior, dispôs-se a subscrever um terço do capital da ERICA, ou sejam dez milhões de cruzeiros do capital. Retificou, porém, que a referida dívida era

com o sr. Walter Moreira Sales e não com o Banco Moreira Sales.

Confirmou, como verdadeiro, o publicado pela "Última Hora", de que o sr. Walter Moreira Sales subscrevia dez milhões de cruzeiros em ações que Euvaldo Lodi emprestou dez milhões de cruzeiros e Francisco Matarazzo Filho 20 milhões, e o confirmou como jornalista, não fazendo porém qualquer declaração como testemunha. Frisou, ainda, que já manifestara perante a Comissão de Inquérito, que, relativamente a esse ponto, era não só seu dever, como seu direito, não fazer revelações a respeito.

Um financiador fantasma

Do exame das declarações do sr. Samuel Wainer, o relator concluiu que quatro foram os financiadores, dois em São Paulo e dois no Rio, não vindo ainda a público o nome do segundo financiador paulista. Indagou, então, o sr. Frota Aguiar, se não podia revelar o nome do quarto financiador, frisando a testemunha que arcaria com a responsabilidade da negativa de qualquer revelação, sobre o assunto.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os homens que Jango usava para o golpe que não deu...

O I Congresso Brasileiro de Previdência Social — que se iniciou como uma grave ameaça às instituições democráticas e se encerrou, melancolicamente, depois de uma severa advertência do governo, com um discurso neutro e morto (lido) de "Jango" Goulart — teve também seus "donos", a quem fora confiada a missão de orientar os trabalhos no sentido da provocação política, sob a capa de articular as reivindicações operárias.

Quatro "donos" principais monopolizaram a atenção dos observadores do Congresso: Frota Moreira, Mário Maia, Valdemar Viana e Wilson de Barros Leal.

FROTA, O ARTICULADOR

Frota Moreira, deputado federal pelo PTB de São Paulo, teve a missão de harmonizar os pontos de vista dos comunistas e dos trabalhistas no Congresso. Espécie de caixeiro-viajante do movimento jangista (do qual é subchefe), sua influência junto ao atual Ministro do Trabalho provocou a demissão do sr. Enio Lapeaga, delegado regional do Trabalho em São Paulo, que ousara opor-se à sua política de formação de uma frente sindical comum-trabalhista.

Nesse episódio, "Jango" revelou, talvez pela primeira vez, as origens de sua formação política, pois, depois de haver assegurado a Lapeaga sua recusa formal aos planos de Frota, destituído-o, dias depois, da Delegacia de São Paulo. Enio Lapeaga, em São Paulo, um elemento de resistência à infiltração comunista na delegacia do Trabalho.

Frota conhece profundamente o movimento sindical em todo o país. E' tido como o teórico da República Sindicalista de "Jango" Goulart.

Maia o tesoureiro

Mário Maia é contador do Fundo Sindical e representante no Congresso, e papel de introdutor dos delegados estaduais. Embora não seja o tesoureiro oficial do Congresso, manobrou (e esgotou) as verbas do Congresso, Maia tem uma figura solene e aparatosa, e a Mesa Diretora dos Trabalhos (foto) ninguém sabia explicar porque.

A atuação de Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores

dores na Indústria de Bebidas, foi desmascarada pelos repórteres dos jornais democráticos, a um dos quais (Newton Carlos, da "Tribuna da Imprensa") tentou intimidar, mandando espalhar que precisava encontrá-lo, para um desforço pessoal. Interpelado pelo jornalista, desconfiou. No restaurante do SAPS, quis também agredir o repórter Gilson Campos, do Diário Carioca.

Teve a iniciativa de uma moção de protesto contra os jornais que detêm na convocação geral dos "petíficos" do Congresso, revelada de antemão na convocação geral dos "petíficos" (Valdemar é um deles). Incapaz de produzir algo que prestasse ao Congresso, suas provocações foram neutralizadas pelo sr. Fernando Arruda, líder (autêntico) dos aeronautas.

A despeito de ser apenas procurador do Congresso, serviu-se ao lado de "Jango" durante as sessões, preterindo o secretário-geral do conclave, sr. Orival de Carvalho, presidente dos aeroviários, e causando, com essa sofreguidão em agredir o ministro péssima impressão nos congressistas da bancada carioca.

Valdemar é amigo íntimo do deputado Gurgel do Amaral e suplente de vereador pelo PTB.

Wilson, o Proclamador

Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Tecelões de Pernambuco, é muito conhecido (digamos "manjado"), pois é comunista em Residência e da República. Ninguém aplaude.

Continuando, disse depois o chefe do gabinete civil, que embora

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da administração do sr. Genysson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, um almoço foi oferecido sábado no Copacabana Palace Hotel. Dêle participaram funcionários do hospital e convidados, entre os quais o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Terminado o almoço, depois das saudações de estilo e da resposta do homenageado, o sr. Lourival Fontes, erguendo sua taça, levantou a brinde de honra ao Presidente e da República. Ninguém aplaude.

Iniciando então um pequeno discurso, o sr. Lourival afirmou ter sido o sr. Getúlio Vargas o idealizador do Hospital do IPASE. Nenhum efeito surtiu também a evocação.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Uma virtude da nota oficial



Ontem, um dos nossos ilustres confrades, noticiando que o Presidente da República ia prolongar por alguns dias o seu far niente numa fazenda do interior, acrescentou que era para descansar. Descansar de que? De não fazer nada.

De fato o sr. Getúlio Vargas, na volta ao Poder, anda muito arreio do seu trabalho ditatorial, que constava de despachar o expediente na semana e almoçar na casa dos outros aos sábados.

Entretanto, desta feita, não seria demais, que o velho Vargas tirasse férias depois de ter lido e digerido a nota ministerial, feita segundo os ditames da cozinha baiana misturada com a mineira. Pela primeira vez, depois que governa, o velho Vargas sai do seu estilo conciso, tão próprio a preencher uma lacuna, sem dizer nada.

Em primeiro lugar, verifica-se que, nesse novo estilo, o Governo conforta ministros, isto é, os ministros pela primeira vez manifestam sua existência no regime getuliano. Na verdade, diz a nota oficial "que foram examinados e discutidos os vários aspectos da situação econômica, financeira e administrativa do país e revisto o programa de ação do Governo à luz dos pontos de vista dos novos ministros".

Entenderam bem? Getúlio governou mal a primeira metade do lustro de seu mandato. Descontente com os diretos auxiliares de sua primeira escolha, levou dois anos para se aperceber do fato, despedindo os ministros incapazes. Então escolheu novos ministros (aliás, mais ou

menos iguais aos outros), salvo na autoridade perante o Chefe do Governo, porque os primeiros não quiseram invadir a competência constitucional do chefe do Poder Executivo, enquanto os novos na primeira reunião do gabinete permitiram-se examinar os vários aspectos da situação do país, resolveram rever o programa de ação do Governo à luz dos pontos de vista dos novos ministros.

Não sabemos se o antigo ditador leu, sequer, a nota oficial redigida a quatro mãos. Mas terá por certo observado que, de agora em diante, haverá respeito e acatamento ao Poder Legislativo, o qual já não será denegrido injustamente como no passado, quando o Executivo lhe lançava às costas as culpas de seus erros e negligências. As comissões parlamentares de inquérito serão especialmente acatadas, especialmente porque o velho se julga de certo modo participante de suas glórias por lhe ter tocado sancionar a lei que as criou. E nessa conformidade a nota oficial não quis deixar a mínima dúvida quanto à atitude do Vargas em relação a certos abusos de crédito, que facultaram ao jornalista Wainer e que na verdade foram um pouco longe.

Entre outras coisas, parece certo que, em São Borja, o Vargas nem sequer desconfiava que a família Wainer procedia da Bessarabia e que Samuel era um russo branco. Por ser assim, Getúlio pilhando-se no Catete, desejoso de possuir imprensa sua, facultou 280 milhões para criar a "Última Hora". Agora, sabendo que Samuel Wainer não deixara o umbigo em Sorocaba, como era convicção sua, o Vargas está disposto a arrancar-lhe a camisa, expulsando-o do

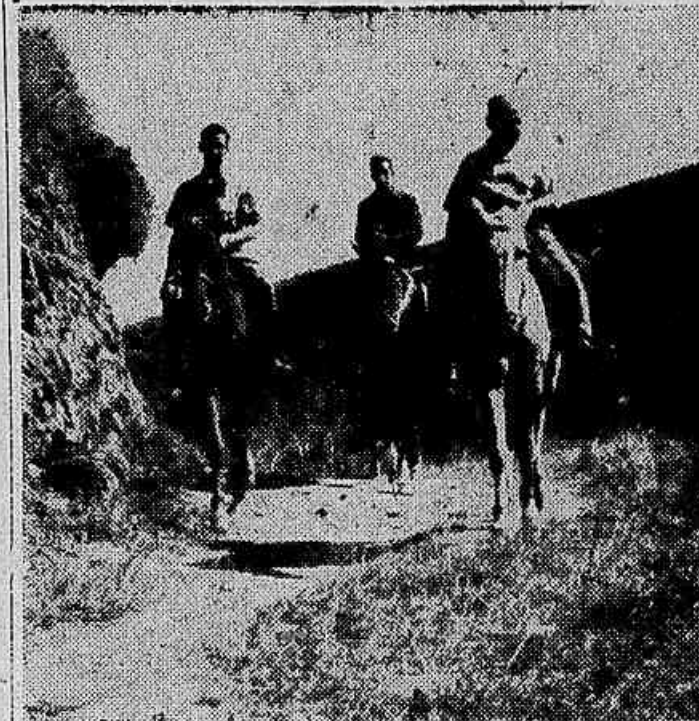
país. Desde que outros o condenem, Getúlio promete ser implacável com o judeu.

Todavia, a nota oficial pretende que, em tudo isso, não havia motivos plausíveis para a gritaria da imprensa e menos ainda para se supor que um patriota tão dedicado ao regime, com tantos serviços à ordem legal, tão constante em assegurar as instituições democráticas e em defender as liberdades públicas e privadas — como é o caso do sr. Getúlio Vargas — fosse injustamente suscitado de querer repetir o 1930, o 1934, o 1937, o 1945 e todos os intervalos dessas datas, já consagradas na história pátria. Na fé da sua substância, coube à nota oficial terminar puxando as orelhas do Jango Belchior, proibindo-o de perturbar a harmonização do capital com o trabalho, mantendo o objetivo do programa de colaboração entre os fatores da produção, em contraposição ao conflito de classes. Efetivamente, têm chegado às orelhas ministeriais reclamações contra a ação do titular do Trabalho, fomentando greves, criando dissensões e conflitos, fazendo promessas ridículas e insustentáveis para se dar ares de homem da rua, de trabalhador pobre, vítima da injustiça social.

Seja lá como for, devemos concluir constatando um certo efeito sedativo que a nota oficial produziu no público. Tal é a nossa infeliz situação, o nosso desânimo e desconfiança, que qualquer besteira nos serve de emoliente e consolo. O único mérito da nota oficial é que de certo modo se descarta da presença e da influência do sr. Getúlio Vargas. Isso já é um alívio, alguma coisa refrescante e amável.

J. E. DE MACEDO SOARES

Um longo fim de semana do presidente Bucólico



O Presidente da República, que logo após a reunião ministerial de sexta-feira rumou para um inesperado "weekend" em Barra do Pirai (onde inaugurou uma exposição agropecuária), só regressará ao Rio amanhã. Na foto, o sr. Getúlio Vargas aparece, fazendo equitação no caminho que percorreu em visita à Fazenda Ponte Alta, depois de ter assinado os papéis da República, que nem por estar longe de palácio o subchefe de seu gabinete civil deixou de levar a seu exame.

NESTA EDIÇÃO

- O governo derrubou o mercado do café em Nova York. — (3.ª página).
- Incêndio no Teatro Copacabana — Prêso quando clinicava, falso capitão-médico do Exército. — (8.ª página).
- Modificações na equipe do Vasco. — Chamorro, hoje, em ação na Gávea. — (10.ª página).
- Bernardino ao repórter: "O partido tirou o brilho de meu primeiro clássico". — (11.ª página).
- "Laranjeira" quer prestar contas em juízo. — Gratificação de insubordinação para enfermeiros. — (12.ª página).

Dulles prestou contas a Eisenhower de sua missão na Coreia

Rua Figueira de Melo, 426-B
RIO DE JANEIRO

11 de Agosto

Diário de um Repórter

CASTELLO

A SOBRIEDADE DOS BAIANOS

— Já é tempo de se fazer justiça à Bahia. Já é tempo de se falar na sobriedade dos baianos — disse-me ontem o sr. Nestor Duarte, protestando contra a versão de que a nota ministerial, por extensão, devia ser baiana.

Passada a época condoreira — prosseguir — deixamos de ser retóricos e farfalhados. Hoje em dia somos um exemplo de moderação de linguagem, seja falada, seja escrita.

E ainda... Exemplos? Está aí o Mangabeira; para que orador mais sóbrio nas palavras? Aloisio de Carvalho Filho, um modelo de elegância, quase um decandista da palavra, e o maior no Senado posso ainda citar o meu caso, pois, embora não me considerando um grande orador, não sou um retórico. Na prosa escrita, temos Eugênio Gomes, exato, e eu próprio, que procuro escrever só o necessário. E tantos outros. A Bahia, hoje, é ática.

FALCÃO E O BARÍTONO

O deputado Armando Falcão, cuja casa se encontra guardada por policiais, como medida de segurança, ouviu sábado à noite um ruído estranho na porta. Indo a ver, deparou-se com um cidadão de pequena estatura, segurando um braço e noutro pelos policiais.

— Mas o que é isso, meu amigo? Você veio me agredir? — perguntou ao cavalheiro seguramente contido.

— Pelo contrário, doutor. Vim trazer-lhe a minha solidariedade e um presente.

E enquanto os guardas relaxavam os braços do homem, ele tirou do bolso um punhal. Não houve susto, porém. O punhal é um desses pequenos punhais de Toledo vendidos a turistas. O visitante entregou a arma e apresentou-se:

NÃO FUNCIONOU

— Eu sou o barítono Macedo.

— General, alguma colaboração hoje? — perguntou ao general Machado da Rocha.

— Não. Hoje não colaboro. Suspendi a sessão, também.

Chegaram as informações sobre a Cia. Telefônica

Também os dados técnicos solicitados pela minoria para a votação final do contrato

Chegaram, ontem, à Câmara Municipal, as informações solicitadas ao Prefeito à respeito da contabilidade da Cia. Telefônica Brasileira e dados técnicos solicitados pela minoria, para a votação final do novo contrato entre a Municipalidade e a empresa. A Câmara, porém, encerrou suas atividades às 15 horas, para que os vereadores pudessem comparecer ao Senado, assistindo à votação do projeto de autonomia do Distrito Federal. Embora voltasse a funcionar à noite, em sessão extraordinária, só hoje à tarde os vereadores tomarão conhecimento dos dados recebidos.

PEDRO ERNESTO — São os trabalhos, em virtude da votação do projeto de autonomia no Senado.

Canal de Rádio — O sr. Frederico Trota sugeriu ao Prefeito entrar em entendimentos com as autoridades federais competentes, no sentido de ser cedido à Prefeitura, para a Rádio Clube do Brasil.

O sr. Osma Rezende pediu a inclusão no orçamento da verba de Cr\$ 150.000,00 para conclusão do calçamento da Rua Silvino Braga, na Abolição.

Faleceu o ex-constituente Adélio Maciel

Em rápida sessão, a Câmara dos Deputados reverenciou, na tarde de ontem, a memória do ex-constituente de 1934, sr. Adélio Dias Maciel, falecido no dia anterior, em Minas Gerais, seu estado natal. O extinto descendia de uma tradicional família mineira. Era sobrinho de Olegário Maciel e irmão do sr. Leopoldo Maciel, deputado, pela UDN. Atualmente, era membro do Diretório Estadual do PSD, em Minas Gerais.

Levantada a Sessão

Anunciada a existência sobre a Mesa de um requerimento solicitando as homenagens de praxe, isto é, inserção em Ata de um voto de pesar, levantamento da sessão e comunicação à família do extinto das homenagens prestadas pela Câmara dos Deputados, o sr. José Augusto, que presidia os trabalhos, deu a palavra, sucessivamente, aos srs. Rondon Bello (UDN-Minas), Afonso Arinos (UDN-Nacional), Vieira Lins (PTB), Moura Resende (PSP), Osvaldo Orico (PSD-Nacional), Magalhães Meo (PSD-Paraná), José Guimarães (PR), André Arago (PDC) e, finalmente, ao sr. Israel Pinheiro que falou em nome da seção estadual do Partido Social Democrático.

Antes de levantar a sessão, o sr. José Augusto solidarizou-se, em nome da Mesa, com as homenagens que o plenário acabava de prestar à memória do ex-constituente de 1934.

Fábrica de fertilizantes nas proximidades da refinaria de Cubatão

O Presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda a adiantar ao Conselho Nacional do Petróleo a importância de Cr\$ 87.400.000,00, cinco parcelas mensais, destinada a custear os serviços técnicos, material e equipamento para a construção de uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, nas vizinhanças da refinaria de Cubatão. Os trabalhos para o levantamento da fábrica prosseguem em ritmo normal e a partir do corrente mês, começará o embarque dos equipamentos adquiridos na Alemanha, para a produção de amônia, ácido nítrico, nitrato de amônio e fertilizantes. Até o fim do ano, 80% do material estarão no porto de Santos.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Autorizada exportação de café no câmbio-livre

As Coaps praticam atos lesivos à coletividade

Ivo de Aquino verbera o procedimento do órgão controlador dos preços — Abusos nos Estados

PLENÁRIO DO SENADO Na sessão de ontem, por não haver o necessário "quorum", foi adiada a discussão da emenda que visa a conceder autonomia ao Distrito Federal. Falou, em seguida, o sr. Ivo de Aquino, sobre a autorização, dada pela COFAP, para o aumento do preço das passagens de ônibus em Florianópolis.

INCOMPETÊNCIA

Referindo-se à autorização para aumento nas passagens de ônibus de Florianópolis, o representante cariense manifestou-se favorável ao projeto do Prefeito daquela cidade, "alegando, com justa razão, que a medida é da competência da municipalidade".

Denunciando o fato, o orador diz que, se o mesmo é desprovido de importância, limitada apenas à capital do estado sulino, assume, entretanto, maior gravidade, já que se trata de abuso que se vem tornando, pela sua continuidade, norma em todo o País.

Verdadeiros Interventores

Proseguindo na sua crítica, o ex-líder da maioria diz que a COAPS, nos Estados, lembram "de algum modo, os antigos interventores de após a eclosão da Revolução de 30, que dispunham de maiores poderes e maior arbítrio que o próprio Presidente da República".

Conforme declara o orador, se a COFAP, o sr. Ivo de Aquino afirma tal sorte de loucuras que todos ficavam estarecidos diante da longanidade e da paciência do governo, já se pode, agora, "verificar que os representantes da COFAP, nos Estados, continuam a praticar, fora da lei e com infringência de competência, que lhes não pertence, atos verdadeiramente lesivos aos interesses da coletividade".

Um das Múltiplas Exemplos

Caracterizando o arbítrio no agir dos representantes estaduais da COFAP, o sr. Ivo de Aquino afirma que, "no ano passado, a COAP em

Renunciou o novo chanceler do Equador e ex-embaixador no Rio

Quito, 10 (AFP) — Renunciou, desde sábado, o novo Ministro das Relações Exteriores, sr. Arturo Borrero Bustamante.

Como se sabe, o sr. Borrero Bustamante ocupava o posto de embaixador de seu país no Rio de Janeiro, quando foi convidado para dirigir a pasta diplomática equatoriana. Muito recentemente se empossou de sua pasta, mas agora, não concordando com algumas nomeações no corpo diplomático do Equador no estrangeiro, dirigiu uma carta ao Presidente da República, renunciando à pasta e dizendo que o fazia por que "certas nomeações diplomáticas contrariavam suas convicções e o espírito das declarações que formulara no dia 29 de julho último, relativamente à organização do pessoal da Presidência da República".

A renúncia foi apresentada com caráter irrevogável, mas o ex-chanceler agradece ao Presidente a confiança que nele mostrou convidando-o para a pasta e lhe garante seus mais profundos sentimentos de amizade.

Permitido o registro de exportação por 68 dólares a saca — Poderão os exportadores negociar 10 dólares por saca no câmbio-livre

A Superintendência da Moeda e do Crédito divulgou, ontem, a autorização para os exportadores de café negociarem no câmbio-livre parte das cambiais de exportação. Ao permitir o registro de exportações por 68 dólares a saca, do tipo Santos, aquele órgão deu implicitamente aos exportadores a faculdade de negociar 10 dólares por saca no câmbio-livre, uma vez que o preço mínimo "fob", Santos era, até agora, de 78 dólares por saca.

PARA ATENDER À LAVOURA

Essa medida visa a atender a lavoura, cujo movimento contra o confisco cambial propagava-se ultimamente por todos os pontos do interior. Ao mesmo tempo, visa o Governo obter dos lavradores a liberação dos estoques acumulados nas fazendas, esperando, assim, contrabalançar, com o acréscimo de exportações, o prejuízo resultante da queda de cotações em Nova York.

Como não podia deixar de acontecer, as novas determinações oficiais tiveram enorme repercussão nos mercados do país e dos Estados Unidos. Em Nova York, as cotações a termo registraram as baixas máximas de 200 pontos.

A Nota do Banco

Publicamos abaixo a nota do Banco do Brasil a respeito da resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito, com a relação de novos preços mínimos "fob" portos brasileiros.

Café de cana — us\$ 0,90 por libra peso FOB-porto brasileiro; café de urucuri — us\$ 0,50 por libra peso FOB-porto brasileiro; castanha do Pará — com casca — us\$ 0,07 por libra peso FOB-porto brasileiro; castanha do Pará — sem casca — us\$ 0,23 por libra peso FOB-porto brasileiro; cacau — us\$ 38,50 por saca de 60 quilos FOB-porto brasileiro; café — de acordo com os preços do Instituto Brasileiro de Café e por saca de 60 quilos:

a) Santos, em qualquer porto, menos Paranaguá — us\$ 68,00; b) Santos, no porto de Paranaguá — us\$ 67,00; c) Santos e Bebedeira, em qualquer porto, exceto Vitória — us\$ 60,00; d) Santos e Bebedeira, Rio, pelo porto de Santos.

Incidente em Sergipe — O sr. Ivo de Aquino, sobre o inquérito realizado, a fim de apurar violências teriam ocorrido em Sergipe, falou o sr. Júlio Leite, afirmando ter sido constatado estar o orador isento de qualquer responsabilidade no caso.

Greve dos Motoristas — Sobre a greve dos motoristas fluminenses, falou o sr. Alfredo Neves que, em seguida, lhe relatou das autoridades governamentais.

Ditadura Militar — O sr. Vitorino Freire leu artigo de Paulo Duarte, transcrito na "Tribuna da Imprensa", em que disse se prega a imitação de uma ditadura militar no país.

Informações — O sr. Mozart La. go comunique informações prestadas à Câmara Alta, pelo Prefeito do Distrito Federal.

Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Executivo a entrar em entendimentos com os governos estaduais, através do Ministério da Agricultura, para trazer e executar o plano de combate às pragas que infestam a lavoura cafeeira; que estende a isenção de direitos de importação e de imposto de consumo e mais taxas aduaneiras nos museus de artes plásticas de propriedade privada; que extingue o cargo, de redator de Anais e Documentos Parlamentares, vago em consequência do falecimento do sr. Américo Faço; que autoriza abertura do crédito especial de 27.703.000, para pagamento do aumento de salários dos servidores dos serviços da Amazônia e da Administração do Porto do Pará; que autoriza abertura de crédito para pagamento das pensões vitalícias dos veteranos da Campanha Acreana; e, emenda, foi aprovado o projeto que altera os quadros do pessoal das secretarias dos Tribunais Regionais Eleitorais do Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Piauí, Paraíba e Pernambuco.

Política Estadual O senador Ferreira de Sousa deverá requerer habeas-corpus contra o mandato de segurança impetrado pelo PSD contra a Mesa da Assembleia — Ademar, no Maranhão, promete ser candidato

O senador Ferreira de Sousa deverá requerer habeas-corpus contra o mandato de segurança impetrado pelo PSD do Rio Grande do Norte, contra a Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, mandando esse que deverá ser julgado amanhã, pelo Tribunal de Justiça.

A medida pleiteada pelo PSD pugna para impedir a posse da nova Mesa da Assembleia e a suspensão dos seus trabalhos foi, preliminarmente, concedida pelo desembargador-relator José Gomes, independentemente do voto do Tribunal.

NAO ACATAM A DECISÃO

A maioria da Assembleia (18 deputados da UDN, PSP, PTB, e PST) resolveu não acatar a decisão, julgando incompetente o Tribunal para intervir no Legislativo. Esses deputados estão dispostos a reunir-se em qual, quer parte, até mesmo na rua, segundo declaração do sr. José Nicodemus. Como se sabe, na eleição da Mesa da Assembleia o PSD foi aliado,

rompendo-se o acordo estabelecido aqui no Rio entre os dirigentes da política política e o governador pessoalista Silvino Pedrosa. A situação se complicou a política local está agitada, tendo o Chefe do Executivo, atendendo à sugestão do procurador do Estado, impedido a publicação dos atos da Assembleia no "Diário Oficial".

Ademar no Maranhão: Promete Ser Candidato

Durante uma semana o sr. Ademar de Barros percorreu o Estado do Maranhão, em companhia dos deputados Clodomir Millet e Neiva Moreira e da diretoria do Departamento Feminino do PSP, D. Dagmar Bello.

No bairro operário de Monte Castelo, em São Luís, uma representante dos moradores daquele local entregou a chefe populista um álbum contendo mais de 15 mil assinaturas, lançando a sua candidatura a Presidência da República, nas próximas eleições, como candidato do Maranhão.

Agradeço, o sr. Ademar de Barros garantiu que será candidato ao Cate, "se houver eleições".

O presidente do PSP percorreu os municípios maranhenses de Pinheiro, Cândido Mendes, São Vicente, Cajapiá, Pedreiras, Codo, Barra do Corda, e Caxias. Quando se dirigia a São José do Ribamar para visitar várias crianças, o sr. Ademar realizou 16 comícios, um dos quais em frente ao cemitério, no Largo do Lira.

Haverá Eleições Para Suplente de Clodomir Cardoso

Tomando conhecimento da comunicação do Senado sobre o falecimento do sr. Clodomir Cardoso, e falta de seu suplente, em vista da renúncia do padre Constantino Veira, o Tribunal Superior Eleitoral determinou a realização de eleições suplementares no Maranhão, para senador e seu suplente. O pleito deverá ser realizado no dia 8 de novembro próximo.

Ainda Não Foi Escolhido o Secretário

São Paulo, 9 (Asapress) Antes de embarcar para Santos, o Governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, declarou à imprensa local, que até o momento ninguém foi convidado para ocupar as secretarias do Estado.

Em Setembro a Reforma Da Secretariado

São Paulo, 9 (Asapress) Corre, nos meios políticos locais, que a reforma do secretariado paulista de há muito anunciada, só será levada a efeito no mês de setembro vindouro, em virtude da morosidade das demarções entre os partidos e o professor Lucas Nogueira Garcez.

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Reci Ltda.

RUA DO ACRE, 47 - 9º
S/ 901 - Tel. 23-2507

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Frota Moreira, principal articulador de Jango Goulart, é chamado pelo Presidente da República de "a lançadeira".

...QUE a deputada Ivet Vargas comentava, ontem, numa roda, na Câmara, que o sr. Danton Coelho, comparado ao dito Frota Moreira, é um anjo...

...QUE o português de uma padaria em Niterói disse ontem a um redator desta folha que a derrota do Vasco foi manobra de Getúlio para desviar a atenção do caso da "Última Hora"...

Acusado de contraventor o deputado

PLENÁRIO DA CÂMARA

A questão da jogatina no território fluminense voltou, ontem, a ser o principal assunto nos debates no expediente, tendo ocupado a tribuna para denunciar o jogo fraudulento no município de Barra Mansa, o trabalhista Omar Vilela, 1º secretário da Casa, responsabilizando o secretário de Segurança pela "cobertura que vem dando aos contraventores locais".

DEPUTADO ACUSADO

Ainda sobre o problema do jogo seguiu-se na tribuna o sr. José Manhiães, da representação ademinista, o qual acusou diretamente o deputado Lucas Figueira, ex-trabalhista e atualmente da bancada do P.S.D., de estar recebendo a propina do jogo nos municípios de N. Itaguaçu, Nilópolis e Meriti. O sr. José Manhiães, que formulou a primeira acusação direta e nominal a outro deputado sobre participação nos lucros da jogatina até agora verificada na Assembleia, acrescentou que o sr. Lucas Figueira agia "sob a proteção do Secretário de Segurança". Disse ainda que, se necessário, estará "pronto a trazer aqui todas as provas do que aliás, não é do inteiro desconhecimento dos deputados".

Também o sr. Almir Moura participou dos debates, reforçando as palavras do sr. José Manhiães e passando a acusar também o Prefeito de Meriti, sr. Miguel Archangelo, de ser o responsável "por inúmeras roubalheiras na Prefeitura, cujas rendas — declarou — estão sendo dilapidadas pela rapina da sua administração".

Para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, para justificar um requerimento de informações dirigido ao Superintendente da Cantareira na parte de Carris, o sr. Arino de Matos, que pretendia que o Governo providenciasse no sentido de melhorar o abastecimento de energia elétrica no município de Rio Bonito; o sr. Domingos Guimarães para sustentar que o Governo havia prometido instalar ônibus elétricos nos municípios de Campo e Petrópolis; e finalmente o sr. Felipe da Rocha, para condenar os aumentos das passagens de ônibus e bondes de Niterói e São Gonçalo, e no mesmo tempo, apelar para o Governo Federal no sentido de não atender às pretensões da Frota Carioca, de elevar mais ainda os preços das suas passagens.

No ordem do dia foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: nº 239, provendo a criação do Serviço de Assistência aos Médicos e dando outras providências; nº 241, reestruturando a Carreira de advogado, do Q. P. e abrindo o crédito especial de 237 mil cruzeiros; e nº 114, abrindo o crédito de 35 mil cruzeiros destinado a ocorrer às despesas de instalação e manutenção do Conselho do Funcionalismo Público Civil.

A noite a Assembleia realizou uma reunião extraordinária — destinada à votação do resto da pauta, o que não pôde ser aprovado na sessão ordinária devido ao esgotamento da hora regimental.

Novo órgão de Imprensa na Paraíba

Acaba de aparecer em João Pessoa o primeiro número do "Correio da Paraíba", órgão independente e noticioso, destinado à defesa dos interesses do Estado e a focalizar a capacidade realizadora de sua gente. O novo órgão de imprensa foi fundado pelo sr. Teofônio Neto, líder das classes conservadoras daquele Estado e atualmente diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que chamou para orientá-lo um grupo de jovens profissionais do jornalismo paraibano, tendo à frente o prof. Afonso Pereira. O "Correio da Paraíba" apresenta feição moderna e movimentada, não estando filiada a nenhuma organização política ou partidária.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
ATE
CR\$ 100.000.000

Avenida Rio Branco, 118
Rua Vitorino de Almeida, 75
Praça da Bandeira, 141
Rua Urnas 980
Expoente da Paraíba 45-A

OTERIA FEDERAL MANHÃ

2 MILHÕES
CR\$ 2.000.000,00

OTERIA FEDERAL MANHÃ

2 MILHÕES
CR\$ 2.000.000,00

OTERIA FEDERAL MANHÃ

2 MILHÕES
CR\$ 2.000.000,00

OTERIA FEDERAL MANHÃ

2 MILHÕES
CR\$ 2.000.000,00

Uma oficina especializada bem perto do seu escritório

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S. A. (MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

Completo serviço de assistência no próprio local dos escritórios por uma equipe de técnicos especializados.

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar
tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623
tel. 30-5551

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Reci Ltda.

RUA DO ACRE, 47 - 9º

S/ 901 - Tel. 23-2507

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Lâmpadas - Starters
Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fosca 25W, 40W e 60W — Cr\$ 7,00
Descontos de 10% para caixa
Starters FS2 e FS4 — Cr\$ 10,00
Vendas no varejo e atacado

Não são salvados do incêndio mas precisam ser vendidos

Não sofremos nenhum incêndio, mas temos um problema premente a resolver no menor tempo: nossa casa vai ser demolida para obras da Prefeitura. Temos um estoque de 80.000 volumes, livros novos e usados, que estamos vendendo a qualquer preço, pois não temos onde guardá-los depois da demolição. Venha ver nossa derradeira FEIRA DE LIVROS, onde encontrará talvez a obra esgotada na praça, que há muito procura. Ajude-nos mais uma vez nessa emergência. Nossos livros não são salvados do incêndio, mas precisam ser vendidos.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 (Esq. da Rua da Quitanda)

Nossa Opinião

Solução fácilima

O apelo patético da nota distribuída após a reunião ministerial, para que todos os brasileiros se consagrem a uma política de paz e tranquilidade, repercute, forçosamente, como um apelo dirigido pelo Presidente da República ao seu Ministro do Trabalho, no sentido de que o mesmo abandone o programa de agitação que vem realizando.

Evidentemente, esse não seria com exatidão um caso para o Presidente da República apelar. O canilho certo seria o de exonerar o seu auxiliar mal-comportado ou, em não querendo agir de modo ostensivo, o de convidá-lo, discretamente, a se demitir.

Que a pessoa objetivada no pronunciamento de sexta-feira última só pode ser o senhor Jango Goulart, não há dúvida nenhuma. Admitindo-se como sincera a declaração do Presidente da República quanto ao seu "solene propósito de manter a ordem e salvaguardar os princípios constitucionais", bem como o de defender as instituições democráticas, e, ainda, o de conciliar interesses entre empregados e empregadores, de molde a evitar a luta de classes, o inimigo do Governo se encontra instalado no Ministério do Trabalho.

Outra coisa não tem feito o senhor Jango Goulart, em discursos oficiais e em pregações de bastidores, do que investir contra a ordem jurídica vigente, contra a democracia, em favor de uma ditadura sindical, e contra as classes produtoras, através do insuflamento subversivo das classes operárias.

Toda a responsabilidade pelo ambiente de inquietação, cuja repercussão no estrangeiro tanta preocupação está causando ao Governo, toda a responsabilidade cabe exclusivamente ao sr. Jango Goulart.

Quem pregou a necessidade de transformar o regime constitucional vigente numa "república sindical"? Quem apontou aos empregados o caminho da luta contra os empregadores, a estes chamando de inimigos a ser destruídos? Quem incitou os trabalhadores, reunidos em congresso, contra a imprensa?

A resposta a essas perguntas se encontra irretorquivelmente documentada nos últimos discursos do senhor Jango Goulart.

Consequentemente, se a preocupação real do Presidente da República é a de pôr fim ao clima de desconfiança que tantos malefícios traz ao país, a solução lhe é fácilima. De ninguém mas depende, senão dele mesmo. Os cargos de Ministro de Estado estão sempre à sua disposição e devem ser ocupados por homens de sua confiança, cuja conduta não constitua obstáculo à execução de um programa de governo que atenda aos verdadeiros interesses nacionais. Se a atitude do senhor Jango Goulart não está correspondendo às intenções do Presidente da República, só lhe resta substituí-lo.

Mania de Controles

O senhor João Alberto foi o criador da Comissão de Defesa Econômica e da Coordenação de Mobilização Econômica. Desses órgãos nasceram a C. C. P. e a COFAP. Portanto, cabe ao senhor João Alberto a iniciativa de instituir os controles de preços no Brasil. Foi quem inspirou e pôs em prática os tabelamentos no país.

Essa breve nota histórica se faz necessária para que se possa compreender melhor a atitude do antigo coordenador ao sugerir, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o racionamento do papel de imprensa e da gasolina. O homem conserva a boca torta pelo uso do cachimbo intervencionista. O que fez foi apenas manter coerência, permanecer fiel a si mesmo.

A Nação, porém, sabe o que lhe tem custado os controles oficiais. Só fizeram agravar a carestia, a escassez e a especulação. A gasolina destinada aos automóveis (excluído o convênio dos ônibus e caminhões) não passa de um por cento do total das importações. Que adiantaria cortar nessa diminuta parcela? Também são relativamente pequenos os gastos com o papel de linha água. O senhor João Alberto precisa de acabar com a mania do intervencionismo estatal, que tem sido tão nociva ao povo brasileiro.

Falência do Sindicalismo

O sindicalismo no Brasil poderia ser uma grande força construtiva. Os trabalhadores brasileiros teriam oportunidade de cooperar, de maneira eficaz, com a alta administração do país, levando a contribuição do seu esforço, do seu patriotismo e do seu espírito de sacrifício ao bem comum.

Infelizmente, o sindicalismo falhou em nossa pátria. Falhou porque, desde que se iniciou o movimento sindical, depois da revolução de 1930, os órgãos de classe foram amarrados ao carro do Cafete. Transformaram-se em dependências do Palácio, através do controle do Ministério do Trabalho. A liberdade sindical foi sempre, e sistematicamente, negada pelo Governo.

O resultado disso aparece, lá-

gicamente: os trabalhadores foram abandonando os sindicatos, descrentes da sua eficácia; os "pelegos" tomaram conta das entidades, os comunistas arregimentados aproveitaram-se da situação. Por longos anos, viveram os sindicatos sob o regime da intervenção oficial, sem o direito de se governar e, ainda, assediados pelo absurdo da unidade.

Os trabalhadores brasileiros, os trabalhadores livres e democráticos repelem o regime instituído pelo Governo. Dai o fracasso retumbante do sindicalismo no Brasil, que poderia ser um elemento ponderável de progresso, sem as aventuras quixotescas de uma República Sindical, à moda Perón, que o senhor Jango pretende imitar no Brasil.

O Exército no mar

"Duque de Caxias" está de partida para realizar mais uma viagem de instrução, com os aspirantes e guardas-marinhas. Embora, em um momento de aperturas cambiais, tais viagens sejam, de certo modo, desaconselháveis, no entanto são sempre úteis e obedecem a uma melhor tradição moral.

O que chamou a nossa atenção foi a notícia de que, desta vez, acompanhariam os guardas-marinhas quatro segundos-tenentes do Exército.

E' de pasmar, semelhante ideia! Enquanto os tenentes navais ingressam na vida profissional para o aprimoramento de seus conhecimentos colhidos, nos bancos escolares, os seus colegas do Exército afastam-se da instrução em terra, do estágio probatório e indispensável nos corpos de tropa, para viajar — com vencimentos em dólares — por esse mundo afora, durante cerca de um ano, desligando-se de seus afazeres, justo no momento em que iriam tomar os seus primeiros contatos com a nobre profissão das armas.

Mesmo que houvesse uma razão de premiar-se os primeiros alunos da turma (pois não se compreenderia fossem outros os premiados), esse prêmio deveria resumir-se em um estágio em qualquer Exército estrangeiro, como por exemplo, na França ou nos Estados Unidos, e, jamais, à bordo de um navio de guerra, em injustificável e prejudicial passeio.

Se o Exército pretendesse, em uma política de congraçamento ou de aperfeiçoamento técnico conjunto, poderia mandar um ou dois oficiais superiores com o curso de Estado-Maior, cujos conhecimentos seriam de utilidade, mas nunca jovens segundos-tenentes que, de modo algum, poderão transmitir ao Exército quaisquer ensinamentos sobre a navegação ou de emprego naval, muito pelo contrário, faltarão, sim, aos seus deveres iniciais nos corpos de tropa hoje tão desfalcados de oficiais subalternos.

NUNCA DORMIR NO PONTO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

O FIM de semana que transcorreu sobre a divulgação da nota do Governo, em que, pela primeira vez, o sr. Getúlio Vargas se dignou manifestar propósitos de legalidade, permite que o assunto seja examinado a frio e com isenção. A nota do Governo precisa, antes de tudo, de interpretação, mas não a dos políticos, mesmo opositoristas, que pesam uma série de conveniências, quando o que importa, do ponto de vista do interesse nacional, é desprender o sentido político real daquele documento e compreender as razões que o ditaram. Só assim nos será possível prever o próximo lance e o ulterior desenvolvimento da partida que o regime vem jogando, há dois anos e meio, sem técnica, talvez, mas, até agora, com êxito em sua defesa.

Deixemos passar a pequena mentira contida no emprego abusivo do verbo "reafirmar", usado com referência ao empenho do Presidente em defender a Constituição e a democracia, quando é certo que jamais se ouviu de sua boca semelhante declaração. A suposta "reafirmação", portanto, é um



desfigurar a Constituição, querendo-se, ainda, como é notório de que, com semelhante entrave, não é possível governar.

Examinemos algumas hipóteses. Ter-se-á convencido o senhor Getúlio Vargas das teses defendidas pelo DIÁRIO CARIOCA, entre outros órgãos e outras muitas opiniões? Tratar-se-á de uma conversão milagrosa conseguida pela causa da legalidade e da democracia? Improvável. Falta, para isso, um elemento essencial, que é o abjurgamento expresso da antiga profissão de fé, a que nenhum neo-converso se exime e muito menos se recusa. Eles fazem praça disso, como prova de sinceridade.

Não, se trata, pois, de um neo-converso e sim de uma neo-conversa diferente, mas para quem dormir? Este é que é o ponto a esclarecer. Os novos senhores ministros? Neste caso, estariam, realmente, com muita força. Mas, aconteceu que os senhores ministros foram para o Ministério a pé e desacompanhados. Que se saiba, nenhum (dos novos) representa ali mais do que o próprio corpo e, assim, não se percebe de onde viria tal formidável prestígio, jamais logrado por quem quer que fosse, junto de tal chefe.

Aliás, para uma adesão presidencial a algumas teses democráticas, por via de persuasão ministerial, faltaria também um elemento essencial: o de juntar à palavra, a ação, dando logo início aos atos marcantes da nova política oficialmente anunciada.

No próprio momento, entretanto, em que a nota era elaborada, ali estava, participando do conclavio ministerial, a inconstitucionalidade de viva que é o senhor diretor do DASP, em sua função superministerial, apontada como tal pelo senhor Ministro da Justiça à reportagem que por ali pervagava na boca de espera.

Xequê de alfil e peões

PARECE aconselhável, portanto, sairmos para outra explicação. E só vemos mais uma plausível: a do lance forjado pela conjuntura política, após atenta análise do tabuleiro e previsão dos desenvolvimentos finais. O Governo precipitaria-se num xequê de alfil apoiado em peões, explorando uma situação falsa. Feita a defesa, com risco de maiores perdas, recua e abandona a investida, no intuito evidente de distrair o adversário, o que, se não é um recurso de grande classe, pode, entretanto, decidir a partida de peixotes, na base da simples distração.

Em verdade, não se pode ver outra intenção na jogada. O tratamento de adversário com que se procura mascarar a verdadeira posição de uma pedra poderá conduzir, eventualmente, até ao sacrifício da mesma. Ao abandono da partida é que resta provar. E só vendo. Vendo atos e decisões, vendo novos rumos postos em prática, sempre de sentinela à vista e alerta, se quisermos, realmente, nos certificar de que não estamos caindo no conto da legalidade.

Bomba de hidrogênio na U. R. S. S.

GEORGES WOLFF

WASHINGTON—A declaração de Malenkov, chefe do governo soviético, de que a URSS possui uma bomba de hidrogênio foi transmitida "para que emitam opinião e verifiquem", aos especialistas governamentais americanos da energia atômica, assim como aos "serviços de informações".

Enquanto não for feita a indispensável verificação, e os



Malenkov

técnicos governamentais não se manifestarem a respeito, nenhum comentário será feito, quer pela "Casa Branca" quer pela comissão de energia atômica dos Estados Unidos.

Acha-se, nos círculos competentes desta capital, que a declaração do chefe do governo russo apresenta um duplo aspecto: 1) levanta, para os dirigentes americanos, questões de ordem técnica e científica; 2) provoca questões de ordem política.

Sob o ângulo científico e técnico a declaração de Malenkov não é considerada como particularmente espetacular. As informações recebidas a esta capital sobre o progresso da física nuclear da URSS permitem supor que os cientistas soviéticos possuem os elementos técnicos necessários para a concepção da bomba termonuclear.

Em recente artigo publicado pela revista "Foreign Affairs", o sr. Robert Oppenheimer, um dos eminentes cientistas atômicos americanos, protestou contra uma declaração do antigo presidente norte-americano Truman, o qual exprimira dúvidas quanto à posse de armas atômicas pela URSS. O professor Oppenheimer afirmou que o ex-presidente Truman tinha tido conhecimento dos relatórios confidenciais sobre o grau de conhecimentos nucleares na URSS.

Prisa-se, nos círculos competentes de Washington, que o elemento mais importante que resta verificar na declaração do sr. Malenkov é a questão de se saber se a União Soviética possui os meios industriais e técnicos que permitam a fabricação de aparelhos termonucleares.

A notícia dada por Malenkov da conquista dos segredos termonucleares URSS não causou nesta capital sensação comparável à provocada em setembro de 1949, pelo presidente Truman, quando, abrindo uma entrevista coletiva à imprensa, afirmou possuir informações provando que uma explosão atômica havia sido desencadeada na Rússia. (APF)

À OPINIÃO DO LEITOR

Impunidade e faltas de provas

Um leitor nos escreve indignado: no Matadouro de Santa Cruz e, por sinal, atende pelo vulgo de "Lampião", pessoa que conhece como dos piores antecedentes, sabendo, de ciência própria, que já foi atirador, preso pela polícia em flagrante por isso, mas que, hoje, ostenta um documento oficial

conhece uma pessoa que trabalha no Matadouro de Santa Cruz e, por sinal, atende pelo vulgo de "Lampião", pessoa que conhece como dos piores antecedentes, sabendo, de ciência própria, que já foi atirador, preso pela polícia em flagrante por isso, mas que, hoje, ostenta um documento oficial

nascimento ou anormal pela vida que passou a ter.

O leitor tem razão ao se indignar porque conhece, pessoalmente, um caso de um criminoso que soube fugir às malhas da lei, orientando o seu processo ou a sua defesa de tal maneira que conseguiu o resultado desejado. Mas a falha, aí, não é da lei; é de quem fez o processo, deixando um buraco bastante grande por onde fugiu a presa. O "Lampião" que o leitor cita pode ser um criminoso, pode ter sido apenado em flagrante, mas quando seus papéis chegaram às mãos do juiz, o juiz não encontrou provas contra ele. E o absoluto.



MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

O atual Ministro da Educação, senhor Antônio Balbino — se é que ainda o é ao serem publicados estes comentários — se não é o mais jovem dos ministros, pois o sr. Jango Goulart parece deter esse record, é dos mais jovens que têm passado pela pasta da Educação.

desde que foi criada. E' homem que anda pela casa dos 40. E sucede ao ilustre senhor Simões Filho que penso já beirar pela dos 70! E' um interessante contraste e nele, pela primeira vez, se vê o senhor Getúlio inclinado a pôr a prova o valor das novas gerações. E' curioso que essa inclinação gagueira quando ele atinge a casa dos 70, porque isso vem provar que à medida que avançamos em idade sentimos maior segurança na colaboração e companhia de gente bem mais moça... Salvo quando nos tor-

dignar porque conhece, pessoalmente, um caso de um criminoso que soube fugir às malhas da lei, orientando o seu processo ou a sua defesa de tal maneira que conseguiu o resultado desejado. Mas a falha, aí, não é da lei; é de quem fez o processo, deixando um buraco bastante grande por onde fugiu a presa. O "Lampião" que o leitor cita pode ser um criminoso, pode ter sido apenado em flagrante, mas quando seus papéis chegaram às mãos do juiz, o juiz não encontrou provas contra ele. E o absoluto.

Um calote vergonhoso!

Deus o conserve assim para

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6493
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3930
Gerência 23-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-3533
Política 23-4437
Economia e Finanças 43-3914
Esportes 23-4472
Polícia 23-5082
Suplementos 23-3239
Departamento Promoção 23-3962
e Vendas 43-5609
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 200,00
Semi-anual 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 350,00
Semi-anual 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Origem do touro espanhol

ENTRE os diversos animais que se distinguiram, e que nos chegaram através da história como animais-divindades, como animais reais, etc. podemos incluir o touro.

Bem diferente de seu parente o pavoroso boi, ele se nos apresenta cercado de grande publicidade e de não menor glória.

Desde a antiguidade que o touro egípcio nos é apresentado como animal real. Também na ilha de Creta ele nos aparece como divindade; e a mitologia nos oferece a lenda do Minotauro, baseada nos rituais de tal divindade.

Porém, foi no início da Idade Média que o touro mais sobre-saiu. César Borgia, o temido e poderoso Borgia que Roma e o mundo reverenciava e temia, tinha um touro em seu escudo: era o seu emblema.

Durante o século XII, apareceu na península Ibérica um novo e nobre esporte, que tanto tinha de perigoso como de excitante: era a corrida de touros. Na coroação do rei Alfonso VII de Castela se organizou uma destas corridas que teve grande êxito.

No século XVI, porém, tal esporte atingiu o seu maior esplendor. Era considerado como um esporte cavalheiresco, e os nobres o praticavam. O próprio imperador Carlos V concorreu a uma dessas pugnas e matou um touro, em gozoso ao nascimento de um seu filho, o futuro Felipe II.

Tal esporte consistia em se perseguir um touro bravo a cavalo e matá-lo com uma lança; entretanto, muitas vezes cavaleiros ousados ficaram feridos ou mortos durante tais jogos, pelos

chifres dos touros, que investiam contra os seus perseguidores, acontecimentos que fizeram a rainha Isabel ordenar que se atasse os chifres dos animais evitando, assim, derramamento de sangue nobre e valioso. Porém, o espírito da época por demais ousado, não aceitou tal medida que vinha roubar muito do orgulho dos cavaleiros.

Como se sabe, para tais corridas apenas animais selecionados, tendo as características de uma raça pura e possante, eram permitidos. Apesar de condenados a morrer, tais animais eram escos-



Desenho de um touro, realizado na pré-história em uma caverna na França

lhidos entre os melhores e educados para tal fim, ganhando um renome internacional.

Tal foi a expansão deste esporte na Idade Média que o valor do touro espanhol se tornou conhecido pelo resto do mundo, chegando até nós.

TODAVIA, os célebres touros espanhóis não descendem de uma raça única. Uma parte de sua origem vem dos habitantes do noroeste da Europa, os "uros", uma raça que se extinguiu durante o século XVII. A outra parte é descendente dos touros que têm sua origem na África, logo são descendentes, para muitos dos afamados touros egípcios da antiguidade.

O touro andaluz, de poderosos chifres e cor mais escura, foi importado pelos mouros.

No afã de melhor selecionar cruzou-se a raça africana com a raça nórdica, dando uma terceira raça denominada "Bos tauros ibericus", e que sendo muito expandida em Castela, forneceu grandes exemplares para a arena.

Tal esporte veio favorecer os grandes senhores, que se dedicaram em criar raças nobres para fomentar tão nobres lidas.

ESTA orientação deu como resultado o pouco ou nenhum interesse pelos animais de carga, que ficaram quase esquecidos. Uma vez que a Espanha só criava touros selecionados, que não podiam ser presos a varais nem colocados para carregar fardos, e uma vez que todos se entusias-mavam cada vez mais por tal esporte, a ponto de desprezarem os bois de carga, houve uma certa

difficuldade nos animais de transporte.

A Espanha, como o primeiro país em tais jogos, foi o que mais sentiu a falta dos bois de carga, chegando mesmo a ser um dos países mais pobres em gado.

A tauromaquia imperava, e milhões de pessoas encontravam nestas lidas um divertimento quase cotidiano.

Se atualmente as touradas ainda persistem como um eco das corridas de touros da Idade Média, assombrando as assistências com seu desfecho sangüíneo, o que seriam as corridas de outrora, onde sete ou oito touros, dos melhores em força, em vigor e ferocidade, eram perseguidos por cavaleiros montados pelas ruas de Castela?

BEM podemos imaginar o épico e brutal desfecho, quando as lanças pesadas dos cavaleiros nobres eram cravadas nos animais tombando-os por terra, ou quando as mesmas lanças mal dirigidas não conseguiam matá-los, sendo então o reverso da medalha, isto é, o animal que ferido e furioso derrubava e matava o cavaleiro.

Tais cenas pertencem à época audaz da cavalaria. Hoje a maioria sente por tais jogos uma grande repulsa, dado o espírito de sacrifício que ainda persiste.

UM animal selecionado, de grande valor, com "pedigree", ser imolado numa arena para divertimento de algumas centenas de pessoas é uma cena que nem todos compreendem e aceitam. Porém, que diríamos quando no XVII século não apenas um animal, porém diversos eram imolados diariamente para divertimento geral? Numa época em que se imolavam uns aos outros em pugnas de lança e espada por mero divertimento, naturalmente que a vida de um touro tinha pouca importância.

Desde a antiguidade, que o touro tornou-se um animal célebre, muito embora tal celebridade seja apenas pelo fim do sacrifício.

Mitra, o matador divino do touro, está representado entre os persas.

COMO vimos, o touro, bem diverso do boi tão nosso conhecido como animal amigo do homem, passou à história, como um animal célebre, quer como um animal valente, quer como um animal de raça pura, altamente selecionada e de grande vigor.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "5 Continentes", revista de assuntos gerais, dirigida por Alípio Amaral, reproduzindo na capa o quadro de Carlo Dolci "São João Evangelista", com boa e brilhante colaboração; "Revista Associação Comercial", nº 752, com o faro sumário de interesse da classe comercial; "Revista Esso", julho/agosto; "Revista do Serviço Público" editada pelo DASP, número correspondente ao mês de março; "Revista Municipal de Engenharia", editada pela Secretaria Geral de Vias e Obras, outubro/dezembro de 1933.

Impressionante. Carolina Nabuco disse: — "Creio que para o primeiro lugar não pode haver dúvidas. A melhor monografia é a de X". — o deu o pseudônimo de seu autor: Fernão Cardim!

Quase ao mesmo tempo todos nós tivemos o mesmo pronunciamento. Quanto ao segundo lugar não houve dificuldades, nem divergências, só as havendo para o terceiro lugar.

Mandamos buscar a ficha para identificação e grande foi a surpresa de verificarmos que os três premiados eram três desconhecidos. O autor da melhor monografia, que Carolina Nabuco achava que devia ser verdadeira para o inglês, tal o número de informações inéditas sobre as nossas relações diplomáticas com os Estados Unidos — era um jovem de menos de 30 anos, ainda aluno do Instituto Rio Branco.

E' nessa circunstância que eu busco a solidariedade do ministro Balbino para corrigir a incorreção e inominável desídia do Ministério da Educação nesse assunto.

Até hoje, quase três anos depois, nenhum dos prêmios foi pago, nem sequer foram impressas e divulgadas as excelentes monografias!

Do tempo do meu amigo Simões Filho, que tanto prezo, tudo fiz para obter a solução desse caso. O labirinto administrativo enguliu as ordens ministeriais.

Mais recentemente, sob a administração interina do ilustre dr. Madureira de Pinho, conseguiu a promessa de, ao menos, mandarem imprimir as monografias. Certo, porém, que nem foram encontradas!

Não é uma vergonha descorajante o Governo pedir aos moços que estudem um assunto e sobre ele escrevam sob promessa de prêmios a cujo pagamento foge?

O jovem ministro Balbino tem aí um assunto para usar seus métodos de vencer resistências!

O costureiro vai ser padre O neto foi decididamente deserdado

DISCOTECA

Embarcou, com destino a Viena, o conhecido maestro e flautista português Art. Ferreira, convidado do governo austríaco, que deverá fazer o Curso de Aperfeiçoamento em Regência, na Academia Nacional de Música de Viena.

O sr. Vicente Vital, um dos diretores da Copacabana, e um dos maiores editores do Brasil, declarou que sua fábrica gravará um pequeno número de discos para o carnaval, sem exclusividade.

Bárbara Virginia, declamadora portuguesa, que tanto sucesso alcançou em São Paulo, gravou uma série de poemas na Continental, nos quais deu os seguintes títulos: "Rapsódia Portuguesa", "Lisboa", "Caixinha de Música" e "Palavra Mãe".

Orlando Silva gravou, finalmente, as músicas para o filme "Long Play", que será lançado pela Musicdisc. Todas do compositor Ary Barroso: "Iniquitação", "Por causa dessa cabecinha", "Trapos de gente", "Caco Velho", "Tutu", "Risique", "Terra Seca", e "Faceira".

Pela Orchestral Society de Boston, sob a regência de Willis Page, foram lançadas nos Estados Unidos, em "Long-play", duas interessantes seleções intituladas "Obras Primas do Teatro" e "Obras Primas da Dança", que fazem parte da nova série "Cook Sounds Of Our Times".

Não gostamos da interpretação de Hebe Camargo em seu mais recente disco gravado para a Odeon, onde figuram: "Nem eu", de Dorival Caymi e "Mambo Caçula".

Alcides Gerard, cantor das Associações e exclusivo da Odeon, que recentemente apareceu com destacada atuação na composição de Haniel Cruz intitulada "Broinho Maluco", volta novamente com duas excelentes interpretações no "fox" de Haroldo Elias e Cyro Vieira da Cunha intitulada "Nossa Canção" e na versão de "Limelight", feita por João de Barros.

A Tolanérica já escolheu as músicas que gravará, dentro em breve, para o carnaval.

Dizem que o sr. Vitorino Latari, diretor artístico da Copacabana, foi fazer uma visita, há alguns dias, ao Joãozinho da Gomeia e em conversa pediu um pouco de ajuda para a Copacabana. Se é verdade, parece que esta visita vem sendo feita com frequência, pois ali estão os sucessos de "Cuco" e "Cao Cao Mani Pica...".

Dino Dini assinou contrato com a Odeon e gravará, a noite, a música de Nicola Piovani intitulada "Uel Pae-xano".

Ivon Curli agrade a canção "Beija Beija", de Emil Stern, Barclay e Mar-nay, versão de Caribé da Rocha, gravada para a etiqueta Victor, cuja letra publicamos abaixo:

Beija, beija, beija
Teu paizinho, filhinha,
Amanhã já não será
Mais só minha
Beija, beija, beija
Teu paizinho, filhinha,
Nova vida tu terás,
O vestido que usas,
Símbolo de amor e de união,
Representará pra mim
A saudade
E a tristeza da separação.
Lai, lai, lai,
Lai, lai, lai,
Lai, lai, beija
Teu paizinho, filhinha (bis)
Tudo isso vai ser pra aqui,
Em cada canto
Uma lembrança de ti.
Toda noite à beira da lareira, sozinha,
Teu infância lembrarei.
E as canções que tu te ensinei
Dentro em breve tu irás cantar,
Com carinho e devoção e embalar
O netinho do meu coração.
Lai, lai, lai,
Lai, lai, lai,
Beija, beija
Teu paizinho, filhinha (bis)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Co-sulista
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ª, 5.ª e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º/308
Fels: 32-0184 Res: 26-3345

MANIA Escreve

Tem um Noivo o Direito de Escolher os Vestidos da Noiva?

E' mais fácil fazer um burro passar pelo buraco de uma agulha do que convencer uma jovem sem milhões de que ela quem deve escolher e decidir os atos importantes da própria vida.
Sou rude, propostadamente, com voc. Flor Marcha, que mora na Capital Federal e que não é capaz, pelo menos, de resolver um pequeno problema da vida de noiva e que tem a coragem de escrever para um jornal perguntando se o noivo tem o direito de dar palpites sobre os vestidos que uma noiva deve vestir e coisas do gênero. Mas o que é que você vai fazer com os seus filhos, se os tiver, e se conseguir casar com este rapaz, se você não sabe dizer para ele que quer sair com este vestido e não com aquele, se você não sabe ceder para contentar o homem de quem você diz que está apaixonada, se você não tem a perspicácia para contentá-lo e contentar-se a si mesma? Se você, e isto é o mais grave, não percebeu que não há direitos entre pessoas que se amam mas que há acordo, compreensão, adaptação etc. ...? Que pensa você da vida? Que ela se resume na troca de vestidos? Que o problema fundamental da vida de um casal são as aparências? Concentre-se um pouco e veja o ridículo da sua carta e das suas preocupações. E' possível que eu tenha acordado nesta segunda-feira de frio paulista de mau humor mas é possível, também, que não se deva ter piedade com pessoas que perdem o tempo precioso e único de existência nesta bela terra com picuinhas do gênero das suas preocupações. Peco-lhe até desculpas porque eu estou mesmo de mau humor, mas convenha que lá muita, muitíssima coisa triste, alegre, trágica e vergonhosa no mundo e que mais justificadamente merecem a nossa atenção. Os seus vestidos e o gosto do seu noivo é problema seu, da sua costureira e dele. Eis a verdade.

A Noite é Grande

VIAGEM

Daqui a 5 minutos, vamos entrar em mais um avião e, apesar do dia cinzento, não estamos sentindo a mais leve sombra de medo. Naturalmente, que seria mais gostoso pegar o lombo da estrada e sair por aí, parando para comer em Rezende e Taubaté, ouvindo canções no rádio, tirando finos, nos caminhões de carga. Mas, o tempo que temos é tão pouco que a viagem vai ser esta mesma. Lembrou-me da história que um cearense me contou, há uns três anos atrás. Tinha que ir de Fortaleza a São Luís do Maranhão. Foi a uma agência de passagens e perguntou se havia lugar; mas, perguntou querendo que não houvesse. Havia, porém. No aeroporto, coisa que só acontece uma vez por ano, no Ceará, o céu estava escuro, feio, prometendo chuva e trovada. Timidamente, perguntou a um comandante se o tempo estava bom. E o comandante o informou que estava "bom para beber uma cachacinha, para dormir embaixo dos cobertores. Para viajar, não". Dai a pouco, sou, o alto-falante do aeroporto de Pici: "Passageiros para Belém e escalas, queiram tomar os seus lugares na aeronave e..." (devia dizer: boa viagem!) mas, o meu amigo ouviu: "e adeus". Todo avião, por dentro, é igual. Todas as caras, quando os motores começam a roncá, têm o mesmo ar imbecil. Ao lado desse amigo, alguém recomendou que apertasse o cinto. Ele apertou e muito. Mas, apertou o seu cinto, o que lhe segurava as calças. E a viagem começou ali. A corrida macia na pista, a decolagem suave e, depois, as alturas, onde as estradas de Deus não estavam muito bem conservadas. Aos trancos, aos pulos, lá vai o Douglas, com os seus sinais luminosos permanentemente acesos, recomendando os cuidados normais de uma travessia aérea. Numa das poltronas da fila paralela, uma freira desfilava um terço. Meu amigo o olhou com olhos de tanta suplica, que a irmã lhe pediu que rezasse também. Ela tirava as aves-marias e ele respondia. Num instante, sem saber bem do que se tratava, todos os passageiros rezavam o mesmo terço, num coro certo de capela de colégio. E o avião, pulando sempre que podia, ia pelo céu afora. Em cima de São Luís, o tempo estava bonito e o céu muito azul. Mas, o aparelho começou a perder altura, estufando os tímpanos de quem ia a bordo. Depois, as asas flaram e aconteceu uma aterrissagem normal, com aquele tranco de todas as aterrissagens. O cearense estava estonteado, porém, salvo. Ao seu lado, o companheiro lhe disse para afrouxar o cinto. Ele afrouxou o mais que pôde e levantou-se. Mas, nisso, como o cinto afrouxado havia sido o seu, suas calças caíram.

Antonio Maria

O Dia Astrológico

Hoje, 11 - Dia favorável para viajar, como também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 3, 7, 9, 32, 31 e 3. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:
Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente à tarde. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 23, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rugas domésticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Rugas domésticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Tendências para longo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Concepções errôneas e probabilidades de ótimas realizações. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Resoluções lucrativas e mente desfavorável. 5, 6 e 7; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Descrença de tudo e de todas as coisas. Tende fortemente desfavorável. 5, 6 e 7, 33 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Dia de grande intuição e sonhos proféticos. 14, 23 e 24; 44, 45 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Novas expectativas e tormentos morais. 7, 17 e 19; 43, 53 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Acontecimentos mágicos, prazeres e contrariedades. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOF

TEATRO OCTAVIO BOMFIM

"O IMPERADOR GALANTE"

- I -

Bem feito sem ser excepcional, seja pelo texto, seja pelas interpretações - vistos um e outra em seu todo - a peça atualmente encenada no "Dulcinea", é, todavia, um espetáculo agradável, que merece visto, podendo o público ir vê-lo, sem receio de desapontamento.

O que mais avulta nele é a "mise-en-scene".

Elemento estrutural de um bom espetáculo, não tem, entretanto, pelas naturais limitações do teatro, o mesmo efeito a mesma função exponencial, que a "cenarização" exerce nas produções cinematográficas.

Nestas, a composição de um ambiente, de uma época, é fundamental para o espetáculo, pelo poder de complementação. Um grande trabalho dos intérpretes, aqui, perderia muito de sua força, sem a ambientação adequada. Na representação teatral o que mais vale são a interpretação e o texto, intimamente ligados: aquela dependendo da maior ou menor força deste; este necessitando a excelência daquela, para sobre-sair. Claro que esse resultado depende de uma boa direção, elemento, de resto, indispensável para um bom espetáculo. Assim, no teatro a "mise-en-scene", embora necessária, está sempre em plano discreto, a ponto de, muita vez, não ser notada pela assistência. Isto é, de não ser sentida pelo público. Tal não é o caso em "O IMPERADOR GALANTE". A reconposição da época, dos figurinos imperiais merece enérgicos elogios, pela perfeição e riqueza.

A peça do sr. R. Magalhães Jr. é boa, bem construída, fixando em quadros rápidos, fases da vida do primeiro Imperador brasileiro; mas não é acima do normal. Claro que sendo ela de fundo histórico, não sendo possível desprezar a verdade dos fatos, o autor não pode mudar, no seu talento, a personalidade dos tipos. Mas pode, com a liberdade da arte, carregar neste ou naquele caráter da individualidade pintada, do que resultaria a valorização do texto. O trabalho do sr. R. Magalhães Jr. não elevou o caráter donjuanesco de D. Pedro I. Nêle o Imperador é um conquistador vulgar, embora a sua real qualidade, e a quem só interessava o prazer de nova aventura, à qual se entregava sem vestígios de maior dignidade. Sua Alteza Imperial foi um conquistador, diz-nos a crônica histórica; mas foi, também, um príncipe na galanteria. E este o sentido que faltou à peça, embora o título possa indicar isso. Há quadros de comédia, e de força dramática, uns e outros merecedores dos risos e palmas com que foram recebidos, mas nenhum de elevada galanteria romântica.

Leiam SOMBRA



rauo que está decididamente róxo por ela.

1) Devo informar aos leitores que a cantora D. O. e o t. h. y. Dandridge, atualmente funcionando no "Meia-Noite" do Copa, tem como admirador n. 1 um banqueiro de São Paulo que está decididamente róxo por ela.

2) As últimas notícias de Paris informam que a endiabrada senhora Elza Schiaparelli está fazendo mais uma das suas. Desta vez trata-se de uma peruca de rafia verde ou amarelo-claro. Dizem que a referida costureira já foi vaiada duas vezes.

3) E por falar em costureiros franceses, recebi informações de que a elegante marquesa de La Falaise se tornou diretora social da Casa Fath. Mas os negócios, de modas andam tão ruins que Balançaga vai fechar sua casa para tornar-se padre. A sua coleção de despedida mostra a sua intenção mística.

4) O maestro Vila-Lobos, recém-chegado de uma viagem de oito meses, está pensando numa sinfonia que levaria três ou quatro anos de trabalho. Vamos ver.

5) Está no Rio um grupo de homens de negócio da cidade de Santos e suas elegantes senhoras. Os casais Antônio Carlos Conceição, Joaquim Bento Alves Lima Neto, Léo Nioac e outros. O curioso é que todas as senhoras são jogadoras de golfe.

6) Fui informado que determinado homem de negócios (cujo nome poderei talvez soltar dentro de dias) deserdou um de seus netos, resolvendo que a quantia será enviada, por ocasião de sua morte, à Academia Brasileira de Letras para instituir prêmios literários e editar livros didáticos de "boa feitura e utilidade juvenil".

O neto está louco da vida.

7) A senhorita Carmen Teresinha Sobral está deixando um carioca meio desbarado. Tinha pena do rapaz que lá no ano de 1952 sofreu muito.

8) O time dos rapazes que ainda conseguem jogar futebol no Country Club prepara-se para enfrentar os tenistas do Fluminense.

Explica o técnico Cláudio Silveira: "Usaremos a tática empregada pelos índios pele-vermelha no ataque. Na defesa, porém, a tática aplicada será a da semiferadura em combinação com um "ferrolho" que inventei quando ca-pitão sob o comando de Alexander". Resta saber quais as contraprovidências dos rapazes do Fluminense.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013



A MODA DE PARIS

CONJUNTO VESTIDO E ABRIGO

De Simone Pascal, da France Presse

Uma das características dominantes nas coleções das grandes casas de costura parisienses reside na apresentação de conjuntos de vestido-e-abrigo do mesmo material e, na maioria das vezes, obedecendo a tendências comuns.

No "croquis", vestido-e-abrigo de otomana de seda bege, de botões d'arroz, um e outro, com a diferença que, no vestido, a saia é justa e colante, ao passo que o "manteau" é solto, desde os ombros, dissimulando inteiramente as linhas da silhueta.

World Copyright 1953 by Paris.

Dez milhões de cruzeiros para a E. F. Goiás

O Presidente da República autorizou a Administração do Plano Salte a pôr à disposição do D.N.E.F., a dotação orçamentária de dez milhões de cruzeiros, para ser aplicada em melhoramentos de via permanente da Estrada de Ferro Goiás.

O programa a ser custeado pela verba compreende estudos, projetos e início de construção de variantes entre os quilômetros 29 e 52,82 e 115 e 174 e 207, substituição de trilhos leves por trilhos pesados, enquadramento de linha e serviços diversos nas oficinas de Araguari.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

RÁDIO Ricardo Galeno

CONVERSA DE LOTAÇÃO

Ontem, contrariando meus hábitos, acordei às seis da manhã. Fazia um friozinho seco, o céu estava de um azul quase violeta. E a fábrica de elevadores do fim da minha rua, apitava chamados histéricos. Me vesti, peguei, a custo, um lotação e... ouvi, sem querer, a "conversa" que duas moças, mais ou menos bonitas, "conversavam" no último banco do veículo feio e pesado.

— Pois é — eis a "conversa" — eu acho o Paulo Roberto um espetáculo de homem.

— Paulo Roberto?

— Claro. Ele é o maior.

— Pois eu não acho. Maior, pra mim, é o Bill Farr.

— Sai pra lá com esse cara! Pra mim não passa de um bobalhão metido a bonito!

— Ah, que maldade! Até que ele é um amorzinho!

— Deus me livre... Aquilo nem pra limão...

— Assim também é exagero. Muita mulher aí daria a vida por ele.

— Claro, as imbecis, que não sabem tirar os homens pela pintura...

— Bem, assim você está me ofendendo. Afinal de contas, eu gosto do Bill Farr pelos mesmos motivos que você gosta do Paulo Roberto, um tipo de homem, aliás, que não me agrada.

— Não lhe agrada porque você só gosta de homens bonitinhos, arrumadinhos, de topetinhos, de risinhos fáceis, poréns, topetinhas que só vendem.

— Você fala é de mágoa, porque o Bill não te dá bola...

— E eu preciso da bola dele? Pra teu governo, eu sou tarada pelo Paulo.

— Grande coisa...

— Pelo menos é um homem que tem cabeça em baixo do cabelo, ao passo que o teu Billzinho só tem cabelo e, assim mesmo, engomado...

— Felizmente eu saí e não pude ouvir o resto. Entretanto, adivinho as coisas que ambas teriam dito até o fim da viagem.



O senhor e senhora Alvaro Soares Sampaio e o sr. Manuel Leão, durante o baile comemorativo da coroação da Rainha Elizabeth II, na Embaixada inglesa. — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

SENHORES:
JOAO PUNCHAL GARCIA — Passa, amanhã, a data natalícia do nosso companheiro de redação Punchal Garcia, que por esse motivo receberá as homenagens mais sinceras de todos os seus amigos.

Desembargador: Frederico Susskind; coronel Djalma Ribeiro Cintra; Alberto Pessoa, Lauri Prossard de Sousa, Nander Potet, dr. Alexandre Barbosa de Fonseca, Ernesto F. Coelho, Alkil Bandeira de Melo, Silvério José Lopes, Valter Gomes Cardim Sobrinho, Artur José da Costa Barros, Rui Leal Barroso, Nelson Pinto do Nascimento, José Moreira, Haroldo de Sousa Luz, J. J. de Miranda, João Nunes Ribeiro, Paulo Mendonça, Américo Carneiro e Carlos Tompson Flores Neto.

SENHORAS:
Alina de Vasconcelos Cardoso; Dolores da Costa Barros, Maria Eduarda Dias, Silvia Barroso, Raquel Tapajós Gonçalves, Joana Luis da Silva Carmo e Clélia Pereira Guimarães.

SENHORINHAS:
Jessy Coutinho, Aurea Lago, Teresinha da Conceição Geraldo e Maria José Pequeno.

MENINOS:
Bruno José, filho do sr. Bruno Menezes; Arlindo, filho do casal Arlindo Damiezi-Jurema Cardoso Damiezi; Francisco, filho do casal Milton Paulo Apolinário da Silva-Herta Martins da Silva; Norberto, filho do sr. Adalberto Lourenzi e sra. Norma Tavares Lourenzi; Luis Gabriel, filho do sr. Mário de Azevedo Couto e sra. Rute Belezza de Azevedo e Luis Fernando, filho do casal Ivan Helei Franco-Suell Martins Franco.

MENINAS:
Marlene, filha do sr. Vitor de Assis Coelho e sra. Noêmia Borges Coelho; Naida, filha do sr. Vilson Chaves e sra. Vera Chaves; Teresinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Nair de Almeida Teixeira; Tainá Maria, filha do casal Tainá Matos Vereza-Norma Negro Vereza; Marina, filha do casal Mariano Teixeira-Maria Gertrudes Teitlin; Gláucia, filha do sr. Otávio Santos e sra. Margarida Santos Rodrigues; Maria Rita, filha do sr. Alberto Pereira e sra. Fernanda R. Pereira; Ednéia, filha do sr. Antônio Soares e sra. Albuquerque e sra. Juraci de Oliveira Albuquerque e Teresinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Maria de Almeida Teixeira; Elaine da Silva Aragão, filha do casal Elzeir Feltosa de Aragão-Jurandina da Silva Aragão.

NASCIMENTOS
Angela — Acha-se enriquecido o laço do sr. Rui Barbosa, fundador da Belgo-Mineira e sra. Neusa Barboza, com o nascimento de uma interessante menina que receberá no Registro Civil, o nome de Angela.

FALLECIMIENTOS:
CEL. ANTONIO FRANCISCO VIEIRA CRISTO — Aos 80 anos de idade, faleceu no dia 30 de julho p. passado, em Belo Horizonte, o cel. reformado Antônio Francisco Vieira Cristó, da Polícia Militar do Estado de Minas. Figuras mais representativas da velha guarda da milícia mineira, o cel. Vieira Cristó, que deixou viúva e filhos, inclusive o dr. José C. Campos Cristó, ex-Chefe de Polícia daquele Estado, se impôs aos seus contemporâneos pelos seus altos dotes de coração e inteligência.

Na vida pública, prestou relevantes serviços ao Estado, no setor militar a que se dedicou, tendo deixado em inúmeros departamentos da Polícia Militar os sinais de sua brilhante passagem por diversos postos de relevo daquela organização militar estadual.

Seus funerais no dia 31 de julho, às 17 horas, contarão com grande acompanhamento, notando-se entre os presentes elementos dos mais representativos de Minas.

JANTARES
Terá lugar no dia 15, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que associados e amigos do sr. Paulo Azevedo lhe oferecerem, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao grêmio alvinegro. As listas de adesões encontram-se na gerência do clube, à Avenida Vences-lau Brás.

HOMENAGENS
Em sessão solene a ter lugar no próximo dia 13, às 16,30 horas, a Diretoria da Beneficência Portuguesa fará entrega, no salão nobre da rua Santo Amaro 80, ao seu sócio Grande Benfitor Cel. Romano, da medalha humanitária que a assembléa-geral lhe conferiu em reconhecimento aos serviços prestados àquele benemérita instituição.

PASSAGEIROS DA "CRUZEIRO DO SUL"
Passageiros embarcados no Rio em Aviação da "Cruzeiro do Sul":
PARA SALVADOR — Loísio de Carvalho Filho, Fernando Alves, Joel Ferreira de Sousa, Luis R. de Sousa, Heloisa Fonseca Pinto, Antônio Joaquim Cardoso e Silva, Maria Amália Costa, Floriano Leal Mota de Sousa, Liberto Carvalho, Frederico Vegele, Gonçalo Assis Dias, Maria Isabel Miltencourt Lopes, Ednil Fernandes Cortes, Gilberto Liberato do Sacramento, Admilson S. Rodrigues, Euclides Paletet Lima.

PARA BELÉM — Rosa Dias Ferreira, Maria R. D. Pereira, Lúcia Lodo Lassner Cunha, João Cristóvão dos Santos, Agripina M. Ramos, Clovis Benchaia Cardoso, Guilherme P. dos Santos, Lídia das Dores Mata, Alberto Pinheiro, Samuel Oliveira, Hermínia Oliveira, Guilherme Augusto de Oliveira, Regina Braga, Afonso Pereira Rodrigues, Maria Irene Machado Rodrigues, Maria José de Sousa Rodrigues, Edgard Carrión de Araújo.

PARA RECIFE — Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, Neomi Câmara, Gledson Teles de Azevedo, José Contran Landi, Lucília dos Santos Fernandes, Josef Ozdian, Evaldo C. de Melo, Otto M. Greecchel, Ida Greecchel, Helena Greecchel, Eloisa Greecchel, Jorge Gomes de Melo, Mary E. Dent, Galisto Manuel dos Santos, Ana Calisto dos Santos.

PARA ILHEUS — Levi Gomes Madureira, Aurea Viana, Gumerindo Nascimento, Edison Costa do Nascimento, Jacques Bonillou, Jafont, Paulino de F. Torres, Hermilda Dulce G. Araújo, Paulo Peltier de Queiroz.

"CULTURA"

Já estamos vendendo o n. 5 de CULTURA, a mais notável revista brasileira, publicação de Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde. Alguns dos principais trabalhos desse precioso volume: "ARQUITETURA BRASILEIRA", de Luis Jardim — "MEDITAÇÃO SOBRE LEONARDO", de José P. M. da Fonseca — "DOIS ASPECTOS DA TEORIA DO CONHECIMENTO", de Eufrasio Canabrava — "A VIAGEM FILOSÓFICA E AS EXPEDIENTES CIENTÍFICAS NA IBERO-AMÉRICA NO SÉCULO XVII", de Arthur Cesar Ferreira Reis — "INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO NEGRO NO RIO DE JANEIRO", de L. A. Costa Pinto — "TENDÊNCIAS E REPERCUSSÕES LITERÁRIAS DO MODERNISMO", de Lúcia Miguel Pereira — "UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA DA CERÂMICA DE SANTAREM", por Frederico Barata.

Preço do vol. com 250 páginas Cr\$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — RIO DE JANEIRO

Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Rembolsos Postal

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

INÉDITA! LUXUOSA! DESLUMBRANTE! VARIADÍSSIMA!

Coleção de Vestidos de todos os tipos, para todas as horas! Um modelo para cada gosto! As mais modernas criações parisienses da elegância feminina, na mais popular revista figurino do Brasil:

"MODA E BORDADO"

E ainda outras seções que agradam e encantam... Conselhos de Beleza, Decoração do Lar, Receitas Culinárias, Bordados, Vestidos de Noivas, Conselhos de Utilidade.

Em todos os jornaleiros "Moda e Bordado", a revista que é um figurino... o figurino que é uma revista...

NAQUELE MAR EM FÚRIA, TODOS ESPERAVAM PELA DEGRADAÇÃO E A MORTE!
E VIVENDO TODA A TRAGÉDIA, A MASCARA IMPRESSIONANTE DO GRANDE ATOR JAMES MASON!

CAMINHOS DA AVENTURA
 HOJE
 2ª SEMANA!

SENACIONAL! EXITO COMPROVADO!
2ª Semana!

Victor Mature
Androcles e o Leão
 HOJE

Improprio até 10 anos

Curta Metragem

Disseram que a atriz italiana Gina Lollobrigida era a coqueluche do Festival de Cannes. Ela protestou. Ai então disseram que ela era simplesmente "a Gina pectoris". Novo protesto da atriz, que declarou sua predisposição contra os filmes onde apenas seu "sex-appeal" fosse exaltado. Ia fazer filmes, que nem Joan Crawford, a platina do set. Anunciaram suas pretensões dizendo que a "estrela" de singular complexão pretendia ser a "fete Davis" do cinema, penitenciar. Tendo em vista o significado que o dicionário italiano dá para "fete", a insinuação é um pouco pesada.

...
 Ao ator Gregory Peck, tido como um dos bons intérpretes de Hollywood, convidaram para encabeçar o elenco da "Ilíada", a ser filmada na Grécia pelo diretor alemão Pabst. Dizem que, o famoso intérprete de "As Neves do Kilimandjaro" concordou com a proposta, limitando-se apenas a perguntar ao diretor se o autor da "Ilíada" gozava de boa reputação...

...
 O ator francês Henri Vidal, somente projetado depois que sua esposa, a atriz Michèle Morgan, conseguiu introduzi-lo no elenco do filme "Fabiola" (onde ela é a própria), passou a ser chamado de "o fabiolô".

...
 O diretor de uma produtora paulista onde a maioria dos empregados é constituída por estrangeiros, particularmente italianos, teria dito, no curso de uma entrevista coletiva, que durante muito tempo o Brasil não iria produzir filmes da qualidade de "Sinhá Rapazinha" e "O Cangaceiro".

EFEMERIDES

10 de Agosto
 1632 — Morre no Rio de Janeiro, Martin de Sá.
 1798 — Nasce em Maragogipe, Estado da Bahia, Antônio Pereira Rebouças.
 1806 — Nasce na Alimânia, Eduardo Laemmert.
 1823 — Nasce no sítio denominado Boa Vista, município de Caxias, Estado do Maranhão, Antônio Gonçalves Dias.
 1848 — Inauguração, no Rio de Janeiro, do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Música.
 1894 — Morre em Carovi, município de Rioquara, Estado do Rio Grande do Sul, Gumezindo Saravia.
 1917 — Morre em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, Miguel de Lemos.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para 11 do Corrente, às 6,45 horas:
 Manuel Ricon Martins, Francisco José Torres, Matilde Waldman, Alcio Rodrigues Coelho, Eduardo de Jesus Vaita Rodrigues, Roberto Laudino, Celso Nunes, Ramon Alves dos Santos, Miranda Guerreiro, Jader Mota de Oliveira, Newton Vilas, Periquito, Otávio Pires, Feliciano, Alberto Monteiro da Silva, Vitor de Jesus, Elbio Franco da Silva, Francisco de Paula Moraes de Azevedo, João Mota, Manoel de Sousa Reis, Renald Derek Newton, Francisco Fernandes, José Figueiredo, Galdino José Muniz, Henrique Eduardo Daniel, Antônio Simões, Itamar Alves dos Santos, Tomaz Augusto, Nêcir Cesar, Augusto José da Cruz, Salvador Joaquim Aníbal, Pereira, Delfino Filho, Manoel Ferreira Nobre, Daniel Pilo, Hans Joachim Kermann, José Isai da Silva Fichino, Manoel Rodrigues Pinheiro, Fabiano Imbelion, Bráulio Athanasio Demetrio, Antônio Viana Furtado, José Mandarino Guedes, Jurandir Perra da Costa, Osvaldo Machado, Rudolf Hara, Sebastião Xavier.

Para 11 do Corrente, às 8,15 horas:
 Raimundo Ságuio, Clovis José Domingos, Manoel de Aquino da Fonseca, Domingos Magela de Sousa Barros, Manoel Muniz da Silva, Manoel Loureiro, Carlos Batista do Carmo, Servando Martinez, Valmirio, João Miranda de Costa, Nelson Ferreira, Osmar Machado, Jaime de Almeida, Omar Bitencourt, Adelfo José Modesto, Leopoldo Rodrigues, Custódio dos Santos, Maria Dillon Soares, Parker Gilbert Cavalcanti de Carvalho, Armando de Andrade Maciel, João Angelo Tavares, Ari Rodrigues, Paulo Antônio de Sousa, Joaquim de Oliveira, Belina, José Fernandes de Melo, Geraldo Ezequiel de Oliveira, Almo José da Lapa, Nelly Waly Gaetan, Ryszard Dabrowski, Hildebrando Lourenço de Lima, José Cordeiro Campos, José Alves Barros, Geraldo Ferreira Fernandes, Justino Vandermere Moreira, Zoroastro Batista de Castro.

Para 11 do Corrente, às 9,15 horas:
 Darci de Oliveira, Pedro, Augusto José Pinheiro, Luciano Sciala, Gozzini, Maria do Carmo Mátos, José Vital Corra, José Carlos da Silva, Mário Diniz de Carvalho, Manoel Pinto de Oliveira, Cascais, Oni dos Santos, Constantino Fernandes de Faria, Nelson Arruda, Milton Pinheiro, João Agostinho da Costa, Venício Ribeiro da Costa, Ahmad Muzhar El Amir, Geraldo Lacerda Vargas, Kajaki, Cândida Moraes de Abreu, Wilson Pereira Couto, Manoel Dias, Estevão Barros, José Silva, Antônio Rodrigues Ribeiro, Mário Cálvia, Antônio Rodrigues Ribeiro, Antônio Terrero de Barros, Jorge Leocádio Ferreira, Vincenzo Salsi, Luis Maria de arvalho, Gerhard Georges Petiot Luis de Oliveira Sobrinho, Antônio de Almeida, José Mendes, Ilho, Valdemar de Carvalho, Pedro Figueira, Alvaro Augusto Brandão, Antônio Martins de Sousa, Manoel de Castro, José de Brito Claudino.

TEATROS E BOITES

Bequin
 A BOITE DO HOTEL GLORIA
 apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS

LES MAINS JOLIES
E ANNY BERRYER

Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
 RESERVAS: TEL. 257272

"NIGHT AND DAY"
 A BOITE DOS ASTROS
 HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHA DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"
 A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel Marcia Campos — Maria do Céu — Elga — Depoite — Dupré A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO SENSACIONAL DESFILE DE MODAS Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
 RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

VOGUE (Tel.: 57-1881)
 VISITEM O LIVING-BAR
 que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
 que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
 que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DEEM-NOS A PREFERENCIA
 para organizar as suas festas íntimas.

O MEIA NOITE
 (COPACABANA PALACE)
 Hoje, última apresentação de
DOROTHY DANDRIDGE
 e ainda
 cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
 com seu conjunto melódico

3
 NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA
 U.I. PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB"
 SUCESSO ESPETACULAR!

"ÍNDIOS TABAJARAS"
 O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
 Das 12 às 21 hs. almoço À LA CARTE, lunches e aperitivos.
 Das 22 às 4 hs. 8 "shows" às 11,30, a meia noite e às 2,30, AO LADO DO JOA

Amanhã, estreia
"Cherchez la Femme"
 um "show" de
CARLOS MACHADO
 para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
 com o extraordinário YVANÁ
 coestrelando GRANDE OTELO!
 EDITH MOREL - ARISTON - CARMEM VERÔNICA
 e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil!"
 HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS!
 RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
 CHURRASCARIA — PIZZERIA!
 CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
 4ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá — Elô — Zorô — Abará, etc.
 Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
 (Defronte ao ex-Casino Atlântico)

MONTE CARLO
 SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
 Últimos dias em cartaz após 4 meses de Sucesso
 MARQUES DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
 Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
 Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
 com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
 Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Na última sessão de Assembléia Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foi eleito sua nova Diretoria, de acordo com os Estatutos recentemente aprovados, assim constituída: presidente e vice-presidente, respectivamente: ministro João Alberto Linhares e Almirante Alvaro Alberto de Mota e Silva; Conselho Deliberativo: Joaquim da Costa Ribeiro, Atmândi Dubois, Ferreira, Carlos Chagas Filho, A. J. da Costa Nunes, Anísio Teixeira, Artur Moses, Jorge Oliveira Castro, Lúcio Iapombira, Gama e Orlando Rangel Sobrinho; suplentes: Adalberto Menezes de Oliveira, Eliário Távora Filho, Bernardino de Matos Neto, Ernani da Mota Rezende, Roberto Marinho de Azevedo, Zamihi de Araújo, Delfino de Fereira, Humberto Grande e Roberto Maurer Lobo Pereira. Em seguida o Conselho Geral, em reunião conjunta dos Conselhos Técnico-Científico e Deliberativo elegeram os nomes dos Profs. Cesar Lattes e Alvaro Delfino, respectivamente, para Diretores Científico e Executivo. Foram também eleitos membros efetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para preenchimento de vagas existentes em seu quadro social: os Profs. Alvaro Delfino, Guido Beck e Ugo Camerini. Pelo presidente, foi designado para secretário-Geral do C.B.P.F. o sr. Nelson Lins de Barros.

Hoje, às 20 horas, na
Rádio Mayrink Veiga
 uma nova atração:
VARIEDADES SOJEMA
 apresentando os
 grandes cartazes
 da PRA-9, salientando-se
ÂNGELA MARIA
 Produção de
Gerson Gonçalves
 para a
FARINHA SOJEMA

EFEMERIDES

10 de Agosto
 1632 — Morre no Rio de Janeiro, Martin de Sá.
 1798 — Nasce em Maragogipe, Estado da Bahia, Antônio Pereira Rebouças.
 1806 — Nasce na Alimânia, Eduardo Laemmert.
 1823 — Nasce no sítio denominado Boa Vista, município de Caxias, Estado do Maranhão, Antônio Gonçalves Dias.
 1848 — Inauguração, no Rio de Janeiro, do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Música.
 1894 — Morre em Carovi, município de Rioquara, Estado do Rio Grande do Sul, Gumezindo Saravia.
 1917 — Morre em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, Miguel de Lemos.

Financiamento para férias aos bancários

O Instituto dos Bancários, a partir do próximo dia 20, recobrá propostas para concessão de empréstimos destinados ao financiamento de férias de seus associados.

Inicialmente só serão recebidas propostas de associados do Distrito Federal, devendo, dentro em breve, estender-se a medida às demais capitais. Os interessados obterão maiores esclarecimentos à avenida Nilo Peçanha, 3311, 9 889 N.

Leiam SOMBRA

Morais de Abreu, Wilson Pereira Couto, Manoel Dias, Estevão Barros, José Silva, Antônio Rodrigues Ribeiro, Mário Cálvia, Antônio Rodrigues Ribeiro, Antônio Terrero de Barros, Jorge Leocádio Ferreira, Vincenzo Salsi, Luis Maria de arvalho, Gerhard Georges Petiot Luis de Oliveira Sobrinho, Antônio de Almeida, José Mendes, Ilho, Valdemar de Carvalho, Pedro Figueira, Alvaro Augusto Brandão, Antônio Martins de Sousa, Manoel de Castro, José de Brito Claudino.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
 Fone 52-6835 - Rio

Reunião dos ex-funcionários do D.N.C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. realizou sexta-feira próxima, às 18 horas, na Rua Chile, 33, sobrado, uma reunião, para eleição de sua nova Diretoria, além de tratar de assuntos do interesse geral.

AS MULHERES SÓ DIZEM MENTIRAS

empolgante caso de amor vivido

AMARTE TAL COMO ÉS — A FELICIDADE ESTA NO SEU SANGUE
 FANATISMO — AMOR É ABNEGAÇÃO — TORMENTO — ARREPENHIDA
 O ALIBI FALSO — ASTROLOGIA — CANÇÕES FAMOSAS — HUMORISMO — POESIA — CONSULTÓRIOS
 PASSATEMPOS — RECEITUÁRIOS — ROMANCES CONTOS — REGRAS DE BOM VIVER, etc.

Leia o n. 316 do **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "A Cia. Dramática Nacional em 'A raposa e as uvas', de GuillCermine de Figueiredo. As 21 horas.

COPACABANA — Fechado por motivo de incêndio.

DULINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Otilio. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e Domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vespertais às 16 horas.

FOLIES — 27-8210 — "Tou va Três Iien" com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-8713 — "Val da Valsa", com Renata Fronzi e Mara Riba. Diariamente às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278

MADUREIRA — "Banana não tem cáspio" com Zaqueu Jorge. As 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Fogo no Recreio" de 1914 — "O Cavaleiro sem Barba". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta "O Cavaleiro sem Barba". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ASSIM ESTAVA ESCRITO — "The Bad and the Beautiful" — M.G.M. Direção de Vincente Minnelli. História sobre Hollywood. Sendo as relações entre um produtor e a atriz e os outros auxiliares. 15,4, 21 Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon.

CAMINHOS DA AVENTURA
 HOJE
 2ª SEMANA!

Victor Mature
Androcles e o Leão
 HOJE

Improprio até 10 anos

SENACIONAL! EXITO COMPROVADO!
2ª Semana!

JOÃO CAETANO
 43-4278

MADUREIRA
 "Banana não tem cáspio" com Zaqueu Jorge. As 21 horas.

MUNICIPAL
 42-3103

REPÚBLICA
 Fechado.

RIVAL
 22-2721

SERRADOR
 Silveira Sampaio apresenta "O Cavaleiro sem Barba". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ASSIM ESTAVA ESCRITO
 "The Bad and the Beautiful" — M.G.M. Direção de Vincente Minnelli. História sobre Hollywood. Sendo as relações entre um produtor e a atriz e os outros auxiliares. 15,4, 21 Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon.

PRIMOR — 43-6681 — "Caminhos da Aventura" — 15,4, 21

REX — 22-6327 — "Cidade Cativa" — 15,4, 21

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mulheres em Perigo" — 15,4, 21

RIVOLI — "O Drama da Linha Branca" — 15,4, 21

SAO JOSE — 42-0592 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

TEXAS — 22-6532 — "Estranho Inimigo" — 15,4, 21

ALASKA — "Precipícios D'Alma" — 15,4, 21

ALVORADA — 27-2936 — "Erva do Diabo" — 15,4, 21

ART-PALACIO — 37-8443 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

ASTORIA — 47-0466 — "Caminhos da Aventura" — 15,4, 21

BOTAFOGO — 26-2250 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

BOZATEA — 45-6813 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

FLORIANO — 43-9074 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

GARARANI — 32-3651 — "Missão no Barulho" — 15,4, 21

IDEAL — 42-1281 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

IRIS — 42-0763 — "Veio, Viu e Venceu" — 15,4, 21

LAPA — 22-2543 — "Entre o Crime e a Lei" — 15,4, 21

MAHAROCOS — 22-7979 — "A For-maria" — 15,4, 21

MEM DE SA — 42-2232 — "Desafio" — 15,4, 21

METRO PASSEIO — 22-6641 — "Assim Estava Escrito" — 15,4, 21

ODEON — 22-1508 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

PALACIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

PATHE — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão" — 15,4, 21

ROYAL — 42-7128 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

PRIMOR — 43-6681 — "Caminhos da Aventura" — 15,4, 21

REX — 22-6327 — "Cidade Cativa" — 15,4, 21

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mulheres em Perigo" — 15,4, 21

RIVOLI — "O Drama da Linha Branca" — 15,4, 21

SAO JOSE — 42-0592 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

TEXAS — 22-6532 — "Estranho Inimigo" — 15,4, 21

ALASKA — "Precipícios D'Alma" — 15,4, 21

ALVORADA — 27-2936 — "Erva do Diabo" — 15,4, 21

ART-PALACIO — 37-8443 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

ASTORIA — 47-0466 — "Caminhos da Aventura" — 15,4, 21

BOTAFOGO — 26-2250 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

BOZATEA — 45-6813 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

FLORIANO — 43-9074 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

GARARANI — 32-3651 — "Missão no Barulho" — 15,4, 21

IDEAL — 42-1281 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

IRIS — 42-0763 — "Veio, Viu e Venceu" — 15,4, 21

LAPA — 22-2543 — "Entre o Crime e a Lei" — 15,4, 21

MAHAROCOS — 22-7979 — "A For-maria" — 15,4, 21

MEM DE SA — 42-2232 — "Desafio" — 15,4, 21

METRO PASSEIO — 22-6641 — "Assim Estava Escrito" — 15,4, 21

ODEON — 22-1508 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

PALACIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho" — 15,4, 21

PATHE — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão" — 15,4, 21

ROYAL — 42-7128 — "Sinfonia Amazônica" — 15,4, 21

Prêso no consultório um falso capitão médico do Exército



No momento exato em que aviava uma receita para uma de suas "clínicas", o interior do seu consultório, à Estrada do Otaviano, 233-C, (Farmácia Lavras) foi preso, ontem, em flagrante delito, o falso médico (ginecologista) e capitão (também de mentira) do Exército Ramiro Lima. Ao presenciar os policiais, o chantagista reagiu, lançando mão de uma "automatista" (calibre 6,35 mm.) sendo, porém, dominado e levado para a Delegacia de Costumes e Diversões.

Médico de Senhoras
Ao ser interrogado, Ramiro declarou não ser médico nem capitão, mas sim um ex-sargento do 6º Regimento de Infantaria de Caxapava (São Paulo) que desde 1938 resolveu exercer a medicina como médico de senhoras, especialista em abortos. Várias de suas vítimas, depois de "operadas", tiveram de ser transportadas para hospitais a fim de não morrerem. No momento de sua prisão o falso médico aviava uma "receita" para uma antiga cliente, Madalena Bastos Di Savio. Na sala de espera achava-se entre outros clientes Ruth Rodrigues, de quem Ramiro já havia ganhado cerca de Cr\$ 3.000,00 em diversas consultas.

"Consultório" Anteriores
No decorrer de suas declarações ao delegado Belens Pôrto, o chantagista forneceu os endereços de todos os seus "consultórios" anteriores, localizados, todos eles, na parte suburbana da cidade, notadamente a zona teopolitânea. Eis a lista: Farmácia Monsenhor Félix, em Irajá; Farmácia Coelho Neto, na Avenida Atlântica, 4025; Farmácia Lavras, na Estrada do Otaviano, 233 — C; Clínica Nossa Senhora das Graças, em Ramos e Clínica São Jorge, na rua dos Romeiros, 58, 2º andar.

Brigou com o marido e quis a morte

Depois de discutir com seu marido, o alfaite de 53 anos João Santos da Silva, a jovem senhora de 21 anos Rosendo Lenos da Silva (residente na Rua Landul, 133) tentou matar-se ingerindo grande quantidade de comprimidos entorpecentes.

Rosenda foi removida para o Hospital do Pronto Socorro, e ali internada em estado grave. As autoridades policiais do 16º distrito foram informadas do ocorrido.

Atropelada na Estrada dos Bandeirantes

Por caminhar não identificável, a sra. Julieta Raimunda Mascarenhas (residente na Tatuara, Jacarepaguá) foi atropelada ontem, na Estrada dos Bandeirantes, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

A doméstica foi internada no Hospital Carlos Chagas, e a polícia do 6º distrito registrou o ocorrido.

Enciumado: Matou a esposa e suicidou-se



São Paulo, especial para o D.C. — Movido pelo ciúme, um homem assassinou a esposa e pôs termo à vida, no bairro do Pórtão em Cotia, sexta-feira 3, noite, enquanto uma filha do casal, desesperada, assistia à tragédia, sem poder impedir. Manuel José da Silva, 46 anos, e Sebastiana Gonçalves da Silva, 36 anos, são os protagonistas da ocorrência. Segundo se apurou, viviam ambos em constantes risgas, devido ao ciúme doente que Manuel alimentava pela companheira. Raras as noites em que o silêncio nas proximidades do cabeceira não fosse quebrado pelas violentas discussões do casal, que vivia com seus quatro filhos menores: Maria, 15 anos, Maria José, 12 anos, Sebastião, 8 anos e Cleusa, 4 anos. Para agravar a situação, não eram das melhores as condições financeiras de Manuel, tanto assim que Sebastiana teve, para ajudá-lo na manutenção do lar, de empregar-se como lavadeira de pra-

Arrastada com metros para impedir a fuga do amante



Numa vã tentativa de impedir que seu amante, Dário da Silva Floriano, abandonasse, Irma Chagas, de 30 anos de idade, ontem, agarrou-se à porta do auto de chapa 543-41, dirigido por seu amado, sendo arrastada cerca de 100 metros ao longo da Rua dos Coqueiros.

A vítima, que momentos antes, no interior de seu apartamento, aquela mesma rua n. 25, apt. 302, havia altercado com o motorista por questões conjugais, foi medicada no Hospital do Pronto Socorro.

Isentou-o de Culpa
No hospital a doméstica narrou a sua história, isentando de culpa Dário da Silva Floriano, esclarecendo que fora ele a culpada do ocorrido, pois queria impedir de qualquer maneira que o motorista a abandonasse.

Dévidas
Entretanto, há dúvidas quanto à veracidade da versão dada pela doméstica, porque em 15 de novembro de 1951, Dário da Silva Floriano anuviou uma outra amante. Em vista dos antecedentes do motorista as autoridades policiais do 3º distrito instauraram inquérito para a devida elucidação do caso.

AS CHAMAS ENGOLIRAM 5 MILHÕES NO TEATRO DO COPACABANA-PALACE

Origem: explosão de uma lâmpada próxima à cortina — Somente Laura Suarez perdeu 50 mil cruzeiros — Como sempre, não houve água — Cel. Sadock comandou — Pânico entre os hóspedes — Mas Dorothy vai cantar

A explosão de uma lâmpada próxima a uma cortina, foi o ponto de partida para o incêndio que destruiu ontem, às primeiras horas da tarde, a sala de espetáculos do Teatro Copacabana.

O guarda-roupa das "Mulheres Feias", peça que a sra. Henriette Mironne levava à cena 16-

freu queimaduras do 1º e 2º grau, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Bombeiros em Cena
Chamados os bombeiros pelo motor do apto. 308 do prédio fronte ao Teatro Copacabana, sr. Vilão Guedes, chegaram estes, sob a chefia do próprio comandante da Corporação, coronel Sadock de Sá, quando as chamas já alcançavam uma proporção alarmante.

Como sempre acontece, os bombeiros não encontraram a água necessária.

Salvos os Quadros
Todos os quadros da pintura Gulo-mar S. Carodoss, que inaugurou a sua exposição no dia 6 do corrente no Copacabana, foram salvos, não sofrendo nenhum dano.

As casas comerciais vizinhas, em tretanto, diante das perspectivas assustadoras do incêndio, amontoaram pelas calçadas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana as suas mercadorias.

A livraria Nova Galeria, e as casas Micro-Foto, Rose France e Bossy foram as que estiveram em maior perigo.

No próprio prédio do Copacabana, Palace a confusão não foi menor, ganhando a rua vários hóspedes dos

Reforma na Caixa de Amortização
O diretor da Caixa de Amortização baixou portaria designando uma comissão de funcionários para estudar o reaparelhamento do material e do pessoal da Auditoria, visando a simplificação e aperfeiçoamento dos seus métodos de trabalho.

A comissão é composta dos srs. Henrique de Menezes Soares, Jório Jorge de Magalhães e Roberto Velasco Kopp, sob a presidência do primeiro.

Justificando a medida, a portaria considera a necessidade do reaparelhamento, citando a violação do projeto de lei da Câmara Federal n. 1.691, de 1952, ao prever um regulamento futuro que "estabeleça as medidas adequadas para tornar rápido e eficiente o processo de transferência, negociabilidade e caucionamento dos títulos da dívida pública".

Três contra um e foram dominados
Na Rua João Rêgo, defronte ao n.º 79-A, o sargento da Aeronáutica Durval José Luis (Avenida Suburbana, n.º 9638), depois de se empenhar em luta corporal, na tarde de ontem, com Jorge Dias Alves (37 anos, Rua Cariri, 59), Minervino Ferreira Cruz (34 anos, Rua Cariri, 34) e Guendino Martins (33 anos, Rua do Matoso, 107), conseguiu dominá-los, e, com o auxílio da R.P.-26, chefada pelo tenente Jorge Ribeiro conduziu-os presos ao 2º distrito policial.

O comissário Sylvio Ribeiro, de serviço no 2º distrito policial, autou os três "valentes".

Cuspido da carroceria do caminhão
Cuspido da carroceria do caminhão em que trabalhava, o operário José Batista dos Santos (residente no Morro de Mangueira, s/n) sofreu fratura do crânio e foi leccionado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

José Maurício, esquina de José Ruy, José Maurício, esquina de José Ruy.

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanais, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em preto ou em cores. Aceita, outrossim, trabalhos somente de composição e serviços de "clichê" em grav, inclusive estereotípia plana.

"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Fizeram dois buracos na porta da Embaixada
Até agora, a Polícia Política nada apurou em torno dos tiros desfechos, na madrugada de ontem, contra a porta principal da Embaixada Americana, situada na Avenida Presidente Wilson. Também não se sabe de onde partiram os disparos, se de uma senca de ninguém, no local ou nas imediações, tampouco lograram encontrar as cápsulas deflagadas.

Na manhã de ontem, as autoridades da Divisão da Ordem Política e Social estiveram na Embaixada, sendo o local detidamente examinado por técnicos da G.E.P., que encontraram as duas balas no interior do edifício.

Inquérito sobre a explosão do "Raul Soares"
O navio "Raul Soares", após deixar o porto de Vitória, sofreu ruptura de um condutor de vapor, provocando a liberação de gases asfixiantes que inundaram a cabine de máquinas, causando a morte de um tripulante, além de ferirem três outros feridos.

O vapor deixou Vitória às 13,50 do dia 6, último, dirigindo-se para o Norte. Voltou a Vitória no dia seguinte, atracando às 10 horas, em virtude do desastre. A ruptura provocou enorme pressão no depósito de gases, causando seu rompimento.

Chegando a Vitória, o navio foi isolado, recebendo as autoridades para insatuação do inquérito. O morto foi levado ao necrotério para autópsia e os feridos internados. Fora de perigo, em hospitais locais, O "Raul Soares" ainda está atracado, fazendo os reparos da avaria.

Atropelado o mascate por auto ignorado
Apresentando fratura do crânio, o vendedor ambulante Henrique Rickman, (56 anos, israelita, Rua São Cristóvão, 15), foi, ontem, internado, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

O vendedor foi atropelado por um auto de chapa não identificável na Rua da Alegria, defronte ao 1435. A polícia do 16º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º andar, sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888



uma das paredes do teatro, para expulsar as chamas — Os bombeiros, mesmo sem água necessária galgam

ACONTECEU NO DOMINGO

H2O Vacum
Foram autuados na DEP Casemiro Soares Rosa (Rua Barreiros, 94), José Joaquim dos Santos Silva (Rua Laura Araújo, 97-A) e Jair Rosa de Carvalho. Vendiam leite com água fora da tabela, num procedimento inteiramente vacu-

Nilza anavalhou Gilda
Nilza de Sousa (mais conhecida por Tripa — Hotel Vitória — Minas, quarto 13) deu uma navalhada no ventre de Gilda Pereira (Rua do Lavradio, 184). O fato ocorreu no Café Marabá, na Av. Gomes Freire, esquina de Resende. Depois de golpe-a-a-Nilza transferiu a navalha do amante Antônio Carlos, vulgo "Batatinha". A polícia vai apurar as causas, que não devem ser, aliás, misteriosas.

"Camarão" morreu afogado
Debaixo de uma pequena ponte da Av. Paulo Frontin, próximo a Francisco Bichão achou-se o cadáver de um homem. Avisaram ao comissário Carlos Alberto do 13º DP, que solicitou auxílio dos bombeiros para removerem os despojos ao IML. O morto foi reconhecido. Era o peixeiro "Camarão", que morreu embriagado.

Emagado pelo caminhão
Na Rua de Santana, esquina de Prest. Vargas, o caminhão 8-222 da Prefeitura do D.P. atropelou e esmagou o português Joaquim Marques Mocho (40 anos, Rua da República, 25). O cadáver teve remoção para o IML, com guia das autoridades do 13º DP.

De roupa de banho e revólver
O comerciante Guilherme Neves Trindade (Rua Carlos Maximiliano, 227) encontrou um revólver e uma roupa de banho num bar da Av. 23 de Novembro, em Niterói, quando repentinamente começou a dar tiros, com um revólver, e não se sabe de onde, nos moradores daquela Avenida. Chamaram a polícia. Compareceram o comissário Oscar Nogueira e dois investigadores. O desordeiro alçou o gatilho ferindo o comissário na perna direita. Guilherme foi preso. E o comissário não no Hospital. Os motivos são positivamente injustificáveis.

Mexia no armário
Quando fazia arrumação em sua casa (Rua Maracaná, 12, apt. 201) ao mexer num armário D. Eunice Pereira deixou um revólver cair no chão. A arma, de marca Smith & Wesson, foi encontrada na perna esquerda de Plínio (14 anos). A vítima foi removida para o Miguel Couto, onde os médicos lhe extraíram a bala.

Começou em pau e acabou em tiro
Ovaldo Coutinho Laranjeira (32 anos, Rua José, 285), armado de pau, entrou quando quis a Odeas de Tal (Rua Caçula, 719), depois de uma discussão que ambos, velhos inimigos, tiveram. Mas, quando o primeiro se dispunha a fugir, Odeas o derrubou com um tiro na perna direita. Nelson Maciel, que pretendia acalmar os ânimos recuou de dois tiros.

Contravenção pelo telefone
Na ausência de sua mãe (Rua Sorocaba, 239) Geraldo Pezzoni cedeu o telefone para residência de um contravenor João Batista Rodrigues, que dele se servia recolhendo apostas das corridas de cavalos. A polícia localizou a casa e o contravenor foi preso. Os dois foram presos, acabando com a diversão.

DUAS ALTERNATIVAS
Falando, sexta-feira última, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre os jogos de azar em todo o país, o chefe de Polícia teve oportunidade, ao que se anuncia, de encarecer a necessidade de ser melhor aparelhado o órgão policial e de se reformar a legislação penal, no que concerne a matéria, caso se queira realizar um combate sério e permanente contra a jogatina nesta cidade. Razões de sobre tem o general Ancora nas suas afirmações.

Os apostadores sabem muito bem onde encontrá-los e quando, em face da campanha policial, são forçados a mudar de "ponto", os aficionados vão procurá-los aqui e acolá, entregando-lhes suas listas e respectivas importâncias sem o menor receio de qualquer prejuízo.

Aquêles que dão preferência ao jogo do "bicho" constituem o maior empecilho a uma campanha de envergadura.

Para a realização de uma campanha sistemática contra a contravenção é preciso manter uma vigilância constante em toda a cidade, vasculhar habitualmente todos os lugares frequentados pelos apanhadores, seguir-lhes para descobrir a quem entregam o material, acompanhar conhecidos viciados para apurar onde é feita a "fezinha", obter legalmente a retirada de telefones instalados em determinados locais.

Um serviço desta monta não pode ser realizado pelos cinquenta policiais que atualmente trabalham na Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões. Para realizá-lo a contento a polícia teria que apurar com tudo mais que realiza, isto é, campanha contra infratores da economia popular, vendedores e transportadores da maconha e outros entorpecentes, lenocínio, vigilância, serviço de ordem social, repressão ao porte de armas e ao meretrício, fiscalização de hotéis, barragens, casas de diversões, clubes, lugares de embarques e desembarques e praças, prisão de condenados, descoberta de paraquedistas, garantia de vida.

Parando com tudo isto o chefe de Polícia teria livres os dois milhares de investigadores e detetives existentes presentemente nos quadros policiais, disponíveis portanto, para realizarem uma campanha feroz, inédita, dentro da lei, contra o jogo do "bicho".

Assim, se a Comissão Parlamentar de Inquérito quer que a polícia carioca faça de fato, uma campanha decisiva contra o jogo da "bicharada" providencie então junto a quem do direito no sentido de aparelhá-la convenientemente ou então autorize-a a deixar de lado todas as demais obrigações para se dedicar exclusivamente à luta contra a jogatina. Fora destas alternativas nenhuma outra existe.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º andar, sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Encontra-se no Norte o Ministro Nero Moura

Nero Moura

taria resolvendo designar o coronel-aviador-engenheiro Benjamin Manoel Amarante, para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

Atos do Ministro

O ministro Nero Moura assinou ato, resolvendo classificar, por necessidade de serviço, no Comando de Transporte A-

Requerimentos Despachados
O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:
Coronel Ernani Pedrosa Hardman, solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto nº 20.548, de 10 de maio de 1951, para fins de amparo da Lei nº 1.267, 1950. "Indeferido, por falta de amparo legal".
Coronel Nelson Freire Laganere Wanderley e tenente-coronel Olegário Cas-

elo Branco" Vergosa, solicitando a inclusão de seus nomes na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto 29.555 de 1951, para fins de amparo da lei nº 1.267/50. "Indeferido".

Capitão-aviador Paulo Moacir Seabra Miranda, solicitando licença para exercer atividades na Aviação Civil. "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento Osvaldo Paranhos, reformado, solicitando promoção ao posto de segundo-tenente, a que se julga com

direito, em face do parecer nº 227-T, de 14.1.53, do Sr. Consultor Geral da República. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento Tito Lívio de Figueiredo Júnior, solicitando nomeação ao posto de segundo-tenente de 2ª classe de 1ª linha da Aer., nos termos do decreto nº 30.776/52. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Oswaldo Peçanha e Raul Cuenca, lotados na Escola de Especialistas de Aeronáutica, solicitando concessão de auxílio para compensar diferenças de caixa. "Indeferido por falta de amparo legal".

"Alguns Aspectos da Responsabilidade na Convenção de Varsóvia"

O jurista argentino Gonzalo Garcíez que se encontra nesta capital, será recebido

do amanhã, quarta-feira, às 10 horas, durante a reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. O fluminense, que é sócio correspondente da SBDA, especialmente convidado, pronunciará uma conferência subordinada ao tema: "Alguns Aspectos da Responsabilidade na Convenção de Varsóvia". A Diretoria da SBDA, por nosso intermédio, convida as pessoas interessadas par-

Volei

Flamengo x Vasco

Hoje :
**Prossegue o Campeo-
nato Carioca**
Estão programados para hoje

seguintes jogos do Campeonato Carioca Masculino de Volei — 1ª e 2ª Divisão:

Flamengo x Vasco — Ginásio da Gávea — Juizes: Abenante Cuello e D. Segismondi.

Tijuca x Sirlo Litanés — Ginásio da Rua Conde de Bonfim — Juizes: Valtir Alves e Nede Brum.

S. Cristovão x Grajaú — Rink —
Rua Figueira de Melo — Juizes: W
son de Lima e Pedro Morais Sob
rinho.

Bangu x América — Rink —
tação de Moça Benita — Juizes:
Juvenil Batista e Paulo Gomes F
reira.

or Paul Nichols

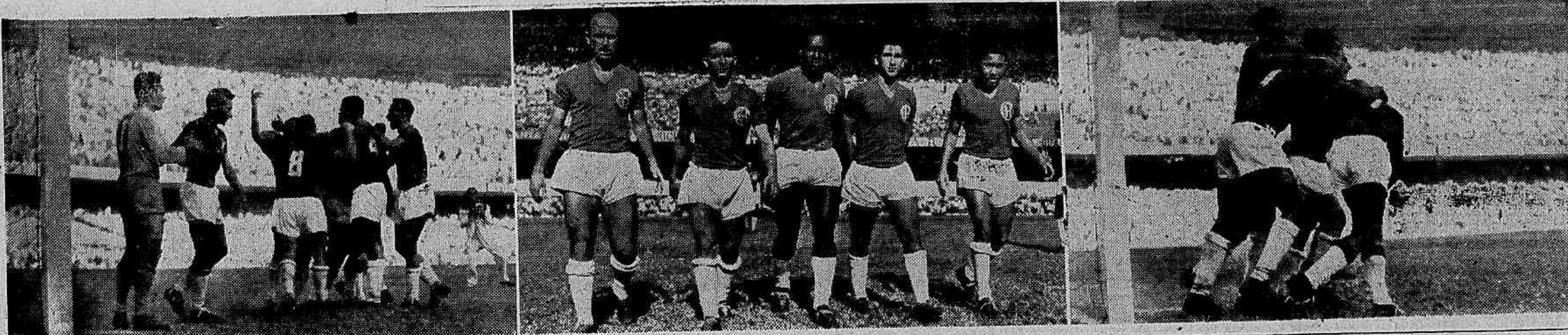
ÊLES SAIRAM,
JERRY! ESTA
ME OUVINDO

ANN!..

por Ken Allen

por Ray Bailey

por Ham Fisher



Raios-X da Rodada

A vitória da América constitui, antes de mais nada, a vitória da fé, da fética inteligente, da sagacidade contra o mais forte, contra o poderio de um esquadro considerado, e com justiça, o melhor do Brasil. Pena que quando chegou a hora do grande "team" usar, também, não apenas de seu poderio técnico, mas de sua capacidade física, tenha falhado em todos os setores e acabado por decepcionar, não só o torcedor vascoano, mas todo o público e a crítica, naturalmente.

E o América, que fora a campo evitar, faticamente, a queda desastrosa de sua cidade, acabou crescendo e proporcionando a maior vitória dos últimos tempos em sua vida futebolística. O Vasco foi diminuído à proporção que os minutos se esco-

lho". E nessa base foi que o conjunto alvinegro pôde liquidar a peleja logo aos primeiros minutos de luta, ficando na vantagem. Daí por diante seria muito mais fácil o desempenho do conjunto da "estrela solitária". E foi, tanto foi assim que o Botafogo pôde chegar aos 3 x 0, marcando o maior número de "goals" do que os outros adversários da Portuguesa.

O primeiro "goal" do Botafogo foi marcado após um escanteio batido pelo ex-tranqueiro Gualicho. Mas a pelota, antes de ganhar a meta, tocou na perna de Miguel Pimenta. Isso nos 4 minutos. Na segunda etapa, Gualicho aumentou os 14 minutos e ainda Gualicho encerrou a contagem aos 32.

Quando a contagem já estava de 2 x 0, o "médio" Aristóbulo foi expulso de campo por ter reclamado do juiz a marcação de uma falta qualquer. O sr. "Tijolo", no ato da expulsão, deu um "show" para que todos os presentes, em General Severiano, apreciassem sua "autoridade".

OS QUADROS - Botafogo: Gillsen, Gerson e Santos; Floriano, Rob e Juvenal; Gualicho, Geninho, Dino, Jaime e Vinícius.

Portuguesa: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Naulino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrochima.

A renda somou Cr\$ 123.522,80. E a arbitragem foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), com atuação regular.

O Fluminense venceu o encontro de aspirantes (5 x 2) e o de juvenis (4 x 0), este disputado, pela manhã, em Alvaro Chaves.

OS QUADROS - Madureira: Irizê Deusene e Darcê; Apel, Weber e Mário; Belinho, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Fluminense: Castilho; Pindaro e Flaberto; Jair, Edson e Lafalete; Paraguito, Orlando, Telê, Didi e Quincas.

Olaria, 2 x São Cristóvão, 1.

Pela primeira vez, no atual certame, o Olaria venceu uma peleja. E venceu com dificuldade, porque o São Cristóvão (que chegou a ameaçar seriamente, abrindo a contagem) foi um adversário lutador, que só mesmo muita fibra dos olarienses (com al-

As gravuras, mostram, da esquerda: após o "goal" de abertura uma alegria contagiante se apossou dos defensores americanos. Vassil, seu autor, está no "bôlo"; com este ataque, o América acabou com a invencibilidade da meta cruzmaltina. Fêz quatro "goals" desbaratando completamente a até então, "defesa de ferro", do esquadro de São Januário; e, por último, Leonidas, cumprindo uma das melhores atuações desde que joga no América. Vassil, duas vezes a meta de Ernani. E, logo depois da conquista do 3º "goal", sendo abraçado pelos companheiros.

Chamorro vai fazer física

O goleiro Chamorro, adquirido pelo Flamengo em Buenos Aires, resiliou, na manhã de hoje, no estádio da Gávea, o primeiro exercício com seus novos companheiros. Nessa ocasião, o treinador Solich terá oportunidade de apresentar aos jogadores do Flamengo e, em seguida, submetê-lo aos treinos de física, com individual e de bola.

Suplente de Garcia

Embora se possa acreditar que o jovem Chamorro se domine cedo ou mais tarde o arco titular, a verdade é que Solich o encara como um suplente de Sinforiano Garcia que, para o treinador paraguaio, é o arqui-relevo do clube. Os próprios meios oficiais rubroneiros acreditam que Chamorro seja mais um incentivo a Garcia, certo de que, o arqui-relevo paraguaio tem capacidade para se recuperar e ocupar, durante todo o certame, o posto titular do "onze" da Gávea.

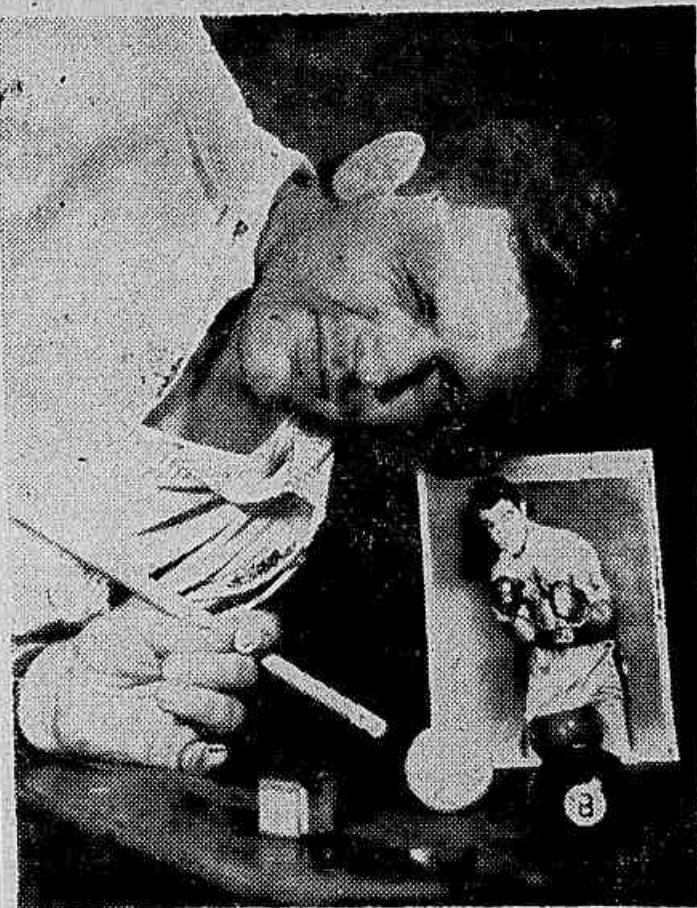
Possível no Aspirante

Não há condição, portanto, — pelo menos não havia até a chegada de Chamorro — para que o jovem venha a ocupar o arco do Flamengo, no Fla-Flu de domingo. A não ser, naturalmente, um caso especialíssimo, isto poderia suceder. Mas a verdade é que Solich está disposto a colocar Chamorro na equipe de aspirantes, para o Fla-Flu dessa categoria, certo de que, também o clube tem real interesse no encontro, em cujo campeonato está afastado o líder apenas um ponto perdido. Mas ainda assim depende, certamente, dos treinos semanais coletivos que os rubroneiros efetuarão no decorrer desta semana.

Mais uma vitória do Santa Teresa

Num ambiente de ampla camaradagem realizou-se domingo último na quadra do Santa Teresa, um ótimo jogo de vôlei, onde foi vencido o forte conjunto do 1º de Maio. Ao finalizar a contagem, o Santa Teresa venceu o seu contendor pelo "score" de 2 x 0.

MARCIANO NA SINUCA



Jogar sinuca é também do programa de treinamento que o campeão mundial Rocky Marciano vem realizando até enfrentar Roland La Starza, com o qual cruzará luvas, dia 24 de setembro vindouro, em disputa do título máximo de box, no "ring" de "Polo Grounds".

(Foto INP-DC, via aérea)

Dança de crâques no quadro do Vasco para dia quinze

Fala-se em rodas oficiosas do Vasco da Gama que a direção técnica de futebol do clube procederá a várias modificações no quadro cruzmal-

ino, no decorrer desta semana, para o encontro de sábado com o Botafogo, pelo campeonato da cidade. Embora não se afirme em caráter categórico, acredita-se (nas referidas rodas oficiosas) que o treinador da "colina" efetue o retorno do zagueiro Augusto, afastado por contusão e já refeito, assim como a escalção do aspirante Hélio, no lugar de Dejar-

MIRIM NA INTERMEDIARIA

Caso Augusto, o verdadeiro "capitão" da equipe, considerado, ainda, excelente auxiliar de Flávio, retorne à sua posição, Mirim teria que ocupar o seu posto na linha média, afastando-se, em consequência, o titular Eli do Amparo. Embora não se possa jogar sobre os ombros do atleta médio vascoano a culpa total do revés de domingo, a verdade é que a atuação do jogador muito ficou a desejar, em todos os momentos da

peleja, principalmente quando ficou encarregado de "policiar" Leonidas.

O ATAQUE

Considerando as modificações a serem feitas no quadro do Vasco da Gama, embora este o assunto ainda no terreno das cogitações, acredita-se que também o ataque venha a sofrer pequena modificação. O ponteiro Dejar, segundo comentários da própria direção técnica, não vem produzindo o esperado. E, por outro lado o aspirante Hélio, adquirido pelo Vasco ao Bonsucesso, no ano passado, está cada dia mais capacitado para ocupar a posição, face às suas exibições no quadro suplente.

Hoje os vascaínos realizarão apenas exercícios individuais. Amanhã, quarta-feira, no ensaio de conjunto 6 que se poderá tirar as devidas conclusões das modificações a serem efetuadas no quadro campeão cariocas.

Voltam Bigode e Marinho ao titular do Fluminense

Ivo está operado e Burini sem condição técnica — Paraguai de fora — Primeiras manobras nas Laranjeiras

O Departamento Técnico do Fluminense Informou, ontem à tarde, a nossa reportagem, que, para o Fla-Flu, apenas duas modificações sofrerá o quadro tricolor: a primeira, a volta de Bigode, que estava suspenso (1 jogo) pelo Tribunal de Justiça da FFM, e a segunda, a de Marinho; esta, certamente, ditada pelo afastamento de Paraguai (por contusão) e o deslocamento de Telê para o centro do ataque.

NEM IVO E NEM BURINI

Por outro lado, acrescentou o Departamento Técnico de Alvaro Chaves que os atacantes Ivo e Burini, recentes conquistas do clube tricolor, não possuem condições para atuar no quadro. O primeiro, recentemente operado do menisco, e o segundo sem condição técnica, ainda. Por isso tricolor está um tanto irregular no trabalho da vanguarda, mas que contra um "team" "grande" o Fluminense tem crescido e chegado à vitória, como aconteceu, recentemente, na peleja com o Botafogo. Zéze considera apenas um tropeço o sucedido em Madureira, levando-se em conta, em conta, para o fraco rendimento do ataque, a contusão do extremo direita Paraguito.

O Mesmo Quadro

Zéze Moreira conservará, portanto, o mesmo quadro que vem atuando ultimamente, exceção feita às modificações já ditas acima. E ainda com respeito ao programa de treinamentos, pelo que se sabe, Zéze Moreira não realizará nenhuma alteração, iniciando-se, hoje, o primeiro individual, pelo Confiant Zéze.

Zéze Moreira está confiante na produção do Fluminense, domingo próximo, no Fla-Flu. Acredita o operado do menisco, e o segundo tricolor está um tanto irregular no trabalho da vanguarda, mas que contra um "team" "grande" o Fluminense tem crescido e chegado à vitória, como aconteceu, recentemente, na peleja com o Botafogo. Zéze considera apenas um tropeço o sucedido em Madureira, levando-se em conta, em conta, para o fraco rendimento do ataque, a contusão do extremo direita Paraguito.

As orelhas ARDEM

José Maria Scassa, domingo, no comentário do telejornal, não estava com muita sorte. O inteligente Scassa dizia, no intervalo, aos telespectadores: "Os senhores não se iludam com esse murador de 2x0 em favor do América. Temos a certeza de que o Vasco vai reagir. Agora, no segundo tempo, o "team" trará, evidentemente, ordens severas de sua direção técnica. E acredito que são ordens capazes de desbaratar com esse entusiasmo do América e liquidar com o jogo..." No final, Scassa voltou ao comentário. Chegou, passou o lenço na testa, tossiu fraco, deu um sorriso e disse muito sem graça: "Pois a verdade, amigos telespectadores, é que existem "team" invictos, mas não existem "teams" invencíveis..." E para vocês apreciarem bem as coisas. Apreciarem como as coisas se processam neste Brasil. Houve de tudo, no Muracani, até mesmo as inevitáveis declarações do sr. Flávio Costa: "Fomos um timinho e o América foi um colosso". Flávio não se renova; há um ano atrás, no Flamengo, ele dizia, após uma derrota: "Somos uns cabeças de bagre...". Não é verdade, seu Scassa? Não é verdade, seu Geraldo Romualdo? Estarei mentindo, seu Serran?...

O COMENTÁRIO

Mas a melhor, sem dúvida, contou-nos Chico Abreu, foi o "comentário" de Dequinha na televisão. Dequinha não fala nunca, só diz monossílabos. Mas pegaram Dequinha na arquibancada e levaram aos telespectadores. Scassa fez tudo por rapaz falar. "Pois, amigos, aqui vocês têm o Dequinha, ele vai comentar o jogo...". Dequinha calado. E Scassa: "Ele vai dizer, não é Dequinha?". Dequinha calado. Depois Scassa perguntou: "O que você achou daquele 'goal' do Leonidas, Dequinha?". E Dequinha, fazendo um esforço: "Foi bonito...". E Scassa: "E daquele outro?" Dequinha: "Hum, hum...".

O COMUNICADO

Ontem, a Administração dos Estádios Municipais (Adem) distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "A Adem comunica aos interessados que seus empregados, encarregados da limpeza do gramado, encontraram, junto a uma das balizas, os seguintes objetos: dois ossos de cachaça, três dedos, 14 dentes e vários pedaços de cabelo caprichado. Tudo leva a acreditar tratar-se dos restos do atacante Leonidas, do América, que ontem jogou naquele local. Por outro lado, a Adem comunica aos interessados ter recolhido, nas cadeiras reservadas às sociais dos clubes, 785 carteiras rasgadas. As carteiras tinham impressas, no frontespício, a gloriosa cruz de Malta..."

OS ALMOÇOS

O almoço, das segundas-feiras, dos vascaínos, na "Churrascaria Gaúcha", não realizou. Ciro Aranha telefonou a João da Silva: "Hoje não é dia de almoço, João. Hoje é dia de chorar. Vamos todos para casa...". Por outro lado, os "Dragões Negros" repastaram-se na "Colombo". Hilton Santos pediu a palavra: "Meus amigos, há quase sete anos que o Flamengo não é líder. Lider e invicto, lider e com 17 "goals". Lider e com um "goal" contra, apenas". Pegou o copo de cerveja: "Portanto, brindemos enquanto é tempo. Tempo oito dias pra comer sossegados..."

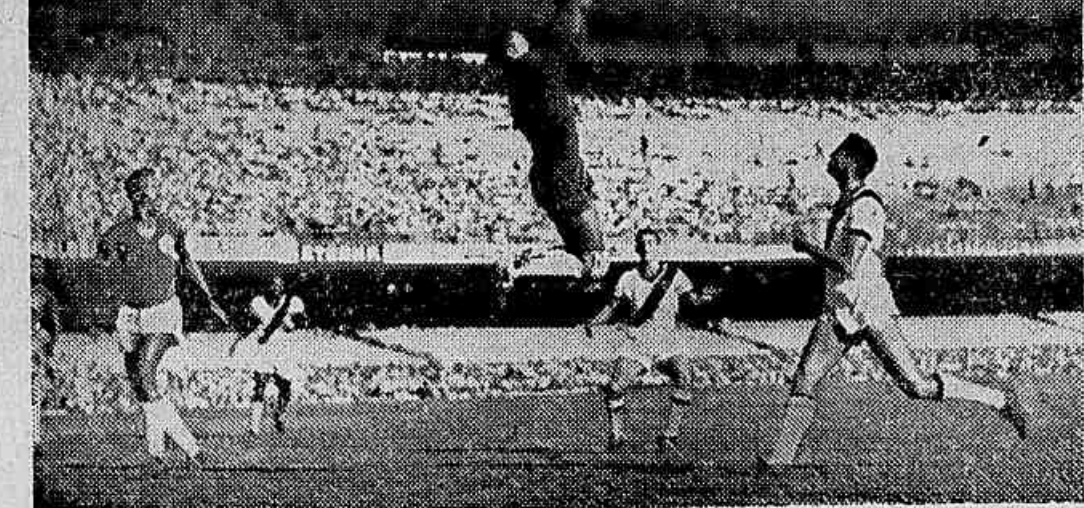
EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. Oto Glória: "Ganhamos o campeonato". Ainda não, seu Oto. Mas já fez muito, isso já fez... Do sr. Flávio Costa: "Fomos uns patermas". E sempre assim, seu Flávio, você ouviu falar que o América era "campeão da Europa" e apanhou logo, pensando que fossem "gringos". Não é nada, seu Flávio, era mesmo América... Do sr. Zoulo Rabelo: "Jogamos mal... perdemos bem...". Isso, seu Zoulo, fique bonzinho e saia pra fora.

O QUE SE DIZ...

...QUE o goleiro Chamorro, chegando ao Maracanã de surpresa, olhou para o campo, onde estavam jogando Flamengo e Bangli, apontou para o goleiro Fernando e disse a Fadel: "O Garcia está saindo mal nas bolas...". ...QUE escutando tantos "goals" do América a sogra do Esquerdinha perguntou ao jogador: "Quem está jogando com o América, meu filho?". E o jogador: "E o Vasco, dona". E ela: "O Vasco? Que diabo de tanto "goal" é isso, meu filho?..."

SUPER



Osní foi um baltante na defesa do América. Com a defesa do "penalty" (mal marcado), levou o esquadro à vitória

vam e terminou paldamente, melancolicamente, derrotado por 4 x 0, o que já muito deve significar para a excelente determinação do técnico Oto Glória.

Usando o extrema Jorginho no centro do gramado, obtendo a atuação de Danilo e o "neca" João Carlos para entravar a "miquela-Maneca", o América arrastou seus contra-ataques rápidos e inteligentes, para dobrar o reduto final cruzmaltino, com apenas três homens: Ferreira, Leonidas e Vassil. E acabou vencendo, com justiça, mostrando, mesmo, a todos, do que é capaz a inteligência do mais fraco sobre a força do mais forte.

O primeiro tempo já terminara com a vitória dos rubros por 2 x 0, "goals"



Novamente Osní, de sóco, afasta uma entrada de Ipojuacan

de Vassil, nos 11 minutos, e Leonidas, aos 40. Na segunda etapa, Leonidas voltou a marcar aos 33 minutos, para Ferreira encerrar a contagem aos 42. O Vasco ainda foi favorecido com a marcação exagerada de um "penalty" desastrosa. Manuca chutou no canto e Osní, "de murgulho", jogou a pelota para fora. Isso naturalmente, muito contribuiu para o maior desempenho do América e a queda vertical do quadro cruzmaltino.

QUADROS: América: Osní, Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Vasco: Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge Salazar; Manuca, Ipojuacan, Flaga e Dejar.

Botafogo, 3 x Portuguesa, 0.

A arbitragem de Franz Grill foi regular. A renda somou Cr\$ 850.901,10.

O Vasco venceu a peleja de aspir-

antes, mas a de juvenis terminou empatada: 1 x 1.

Foi outra vitória da estratégia, essa do Botafogo. Gentil soube arrastar o seu quadro para destruir o "terro-

mais tarde...

A renda foi de Cr\$ 124.011,90. E a arbitragem, com certo já acentuado aceno, esta a cargo do sr. Alberto Malcher.

O Botafogo venceu, ainda, a preliminar de aspirantes, por 2 x 0, e o encontro de juvenis, por 4 x 0.

Madureira, 0 x Fluminense, 0.

O Fluminense esteve a ponde de ser derrotado na rua Conselheiro Galvão. E, embora o tricolor das Laranjeiras tivesse a seu favor dois outros lances capitais desperdiçados pela sua vanguarda (que continua sem se entender), a verdade é que o Madureira também perdeu várias ocasiões para decidir a peleja. Logo, ainda, um "goal" de Rato desmarcado pelo "bandeirinha", a título de impedimento. Os madureirenses protestaram contra isso, mas o juiz, sr. Gama Malcher, fez prevalecer a opinião do "bandeirinha". E o jogo terminou, mesmo, sem abertura de contagem.

Esse resultado, para o Fluminense, foi decepcionante, certo de que é um ponto precioso que lhe vai fazer falta.

Geralindo, Ivan, Sarcinelli, Cosme e Carlinhos.

O São Cristóvão venceu o embate de aspirantes (2 x 1) e também o de juvenis (2 x 0).

Bonsucesso, 3 x Canto do Rio, 2.

O quadrado do Bonsucesso conseguiu se arrebalar dos últimos revêres, abastendo o conjunto do Canto do Rio, em seus próprios domínios, após uma luta corajosa e interessante. O primeiro tempo ainda marcou igualdade no "paleiro", pois que terminou 1 x 1, "goals" de Tuti, aos 38 minutos e Simões, aos 39. No segundo período, que marcou a melhor condição do Bonsucesso. Simões marcou, aos 8 e nos 12 minutos, o segundo e terceiro "goals" de seu quadro. Jairo encerrou a contagem aos 44 minutos, após Milhinho ter desperdiçado uma penalidade máxima, com defesa do goleiro Ari.

América x Parati — Em Macapá.

Amazônia x Goiás — Em Manaus.

Pernambuco x Paraíba — Em Recife.

Alagoas x Sergipe — Em Maceió.

Amazônia x Ceará — Em S. Luís.

Serapiim, Nicola, Wilson, Simões, Soca e Lino.

Canto do Rio: Marujo, Cosme e Gueir, Cleuson, Valdo e Didi.

Milhinho, Jaime, Raimundo, Tuto e Jairo.

Na peleja de aspirantes, venceu o Canto do Rio por 3 x 2.

OS QUADROS - Bonsucesso: Ari, Dúrcio e Mauro; Urubaito, Décio e

Vitória do basquetebol brasileiro: Dortmund

Primeiras finais de natação — Noticiário

A Seleção Brasileira Universitária de Basquete estreou vitoriosamente nos jogos de Dortmund (Alemanha). Vencendo a representação de Luxemburgo pela significativa contagem de 97 a 77, os brasileiros venceram as primeiras finais de Dortmund. Os comandados do técnico Simões impuseram-se facilmente aos adversários, impressionando vivamente pela maneira coesa e eficiente de atuar. O quadro do Brasil formou com a seguinte constituição: Alvaro Assaj (4), Zé Luís (11), Maurício (16), Nilo (2), Fausto (4), José Flávio (2), Milano (18), Pello (9), Ladeira (7), Cajabi (18), Bud (12) e Queiroz (4). Hoje, a seleção nacional da C.B.D.U. voltará a jogar para enfrentar o quadro representativo da Alemanha. Os cestobolistas patrióticos surgem como favoritos já que a seleção local, em sua estreia frente à Bélgica atuou mal, perdendo por 58 x 41. Na rodada de abertura do certame de basquete, a Alemanha deu uma excelente demonstração de seu basquete, vencendo amplamente o conjunto de Irã por 72 x 12. No "five" portenho atuaram os campeões do Mundo Furlong e Viua e os "scrathmen" Polci e Burgos.

Noticiário

Antes que a Seleção Universitária

Brasileira enfrente — e perca — para a Seleção Argentina, urge providências da C.B.D.U. no sentido de saber oficialmente que espécie de estudantes são em Buenos Aires os "scrathmen" e campeão do mundo: Furlong.

Natação

Dortmund, 10 (AFP) — As primeiras finais de natação dos Jogos Universitários apresentaram os seguintes resultados:

200 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Dominguez, Argentina, 2'50";

2º) Quast, Alemanha, 3'22";

3º) Kohn, Luxemburgo, 2'56";

4º) Sastre, 5'16" e 9'10".

200 Metros a La Brasse (Mulheres)

1º) Mueller, Alemanha, 3'17" e 5'10";

2º) Hoffelder, Alemanha, 3'21" e 5'10";

3º) Quast, Alemanha, 3'22" e 5'10";

4º) Sastre, 5'16" e 9'10".

400 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Alemanha, 4' e 50";

2º) Argentina, 4'52" e 8'10";

3º) Grã-Bretanha, 4'54" e 9'10";

4º) Brasil, 4'57" e 6'10";

5º) Sastre, 5'16" e 9'10".

400 Metros a La Brasse (Mulheres)

1º) Alemanha, 4' e 50";

2º) Argentina, 4'52" e 8'10";

3º) Grã-Bretanha, 4'54" e 9'10";

4º) Brasil, 4'57" e 6'10";

5º) Sastre, 5'16" e 9'10".

800 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Alemanha, 11'42" e 21'38";

2º) Espanha, 11'42" e 21'38";

3º) Grã-Bretanha, 11'42" e 21'38";

4º) Brasil, 11'42" e 21'38";

5º) Sastre, 11'42" e 21'38".

800 Metros a La Brasse (Mulheres)

1º) Alemanha, 11'42" e 21'38";

2º) Espanha, 11'42" e 21'38";

3º) Grã-Bretanha, 11'42" e 21'38";

4º) Brasil, 11'42" e 21'38";

5º) Sastre, 11'42" e 21'38".

1.500 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Alemanha, 15'42" e 31'38";

2º) Espanha, 15'42" e 31'38";

3º) Grã-Bretanha, 15'42" e 31'38";

4º) Brasil, 15'42" e 31'38";

5º) Sastre, 15'42" e 31'38".

1.500 Metros a La Brasse (Mulheres)

1º) Alemanha, 15'42" e 31'38";

2º) Espanha, 15'42" e 31'38";

3º) Grã-Bretanha, 15'42" e 31'38";

4º) Brasil, 15'42" e 31'38";

5º) Sastre, 15'42" e 31'38".

3.000 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Alemanha, 31'42" e 62'38";

2º) Espanha, 31'42" e 62'38";

3º) Grã-Bretanha, 31'42" e 62'38";

4º) Brasil, 31'42" e 62'38";

5º) Sastre, 31'42" e 62'38".

3.000 Metros a La Brasse (Mulheres)

1º) Alemanha, 31'42" e 62'38";

2º) Espanha, 31'42" e 62'38";

3º) Grã-Bretanha, 31'42" e 62'38";

4º) Brasil, 31'42" e 62'38";

5º) Sastre, 31'42" e 62'38".

5.000 Metros a La Brasse (Homens)

1º) Alemanha, 62'42" e 123'38";

2º) Espanha, 62'42" e 123'38";

3º) Grã-Bretanha, 62'42" e 123'38";

4º) Brasil, 62'42" e 123'38";

5º) Sastre, 62

Bernardino sobre o "Antônio Prado"

O partido tirou o brilho do seu primeiro triunfo clássico

O ginete dos nervos gelados acreditava na vitória do seu piloto em carreira normal
— "Justa a desclassificação do líder, pois Rondó não se acovardou na luta e voltou para ganhar no final..."

O defeito do Prêmio "Antônio Prado", corrido na última dominical, foi completamente fora do previsto. Gibatão, franco favorito, depois de perseguir e bater Rondó, sofreu de uma terrível reação, e num lance discutido, abriu-se para o lado, deixando a vitória ao oponente roubando-lhe qualquer chance de vitória. A. C. C., mul acertadamente, desclassificou o pupilo de César Covarrubias em favor de piloto de Bernardino Cruz. Depois do julgamento procuramos ouvir a palavra do bridião paulista, que exultava com sua primeira vitória clássica.

"TINHA DE SER"

Dino saiu da balança, quando deu o salto, e voltou para ganhar. Pena é que minha primeira vitória clássica não tenha sido em tal circunstância. Bati na cerca, mas meu piloto não tinha a culpa, que com mais nervos, os Srs. Comissários não teriam desclassificado.

— Foi justa a desclassificação do líder, pois Rondó não se acovardou, trabalhou.

Na luta, e voltou para ganhar. Pena é que minha primeira vitória clássica não tenha sido em tal circunstância. Bati na cerca, mas meu piloto não tinha a culpa, que com mais nervos, os Srs. Comissários não teriam desclassificado.

Bernardino Cruz, piloto de Rondó, que com a desclassificação do favorito Gibatão, obteve seu primeiro triunfo clássico

Away domina o campo do G. P. "Dr. Frontin"

Veremos finalmente Inah, muito bem preparada — My Prince tentará, com chance, mais uma, na sabatina — Oscuro o melhor nome da "extraordinária" dessa semana

Bons os programas para as reuniões dessa semana. Na "extraordinária", teremos oito pares equilibrados, onde destacamos o nome de Oscuro, no quarto par. Esse vem melhorando a cada apresentação, o que deve faz-lo um dos favoritos dessa carreira. Na sabatina, My Prince tentará mais uma vitória. Depois que passou aos cuidados de Carlos Cabral esse não é "replicando".

Dos pares da dominical destacamos a 8.ª Prova Especial de Equitação, que reunirá, somente, três competidores. Rondó e o favorito Gibatão, que tem a vantagem de ser o melhor nome da "extraordinária", que tem a vantagem de ser o melhor nome da "extraordinária".

A outra atração desse par é a estreante Inah, por muitos considerada melhor que Platina.

OS PROGRAMAS

1.ª Prova — 1.300 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

2.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

3.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

4.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

5.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

6.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

7.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

8.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

9.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

10.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

11.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

12.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

13.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

14.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

15.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

16.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

17.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

18.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

19.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

20.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

21.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

22.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

23.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

24.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

25.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

26.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

27.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

28.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

29.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

30.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

31.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

32.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

33.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

34.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

35.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

36.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

37.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

38.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

39.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

40.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

41.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

42.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

43.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

44.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

45.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

46.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

47.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

48.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

49.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

50.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

51.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

52.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

53.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

54.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

55.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

56.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

57.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

58.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

59.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

60.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

61.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

62.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

63.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

64.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

65.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

66.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

67.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

68.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

69.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

70.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

71.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

72.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

73.ª Prova — 1.400 metros — 1.ª Encaixada (1) e 2.ª Jaleco (2) — Ponta Cr\$ 27,00 dupla Cr\$ 47,00 e placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00 (Tempo: 9'12"10).

Joiosa e os potros

INCITATUS

Quem foi à Gávea no último fim de semana assistiu à nova agitação dirimindo supremacias nas duas alas. Entre as potranças, o Prêmio "Paulo César", em 1.600 metros, reuniu todas as melhores em treinamento, exceção feita de Nelza. Segundo se esperava, triunfou a líder Joiosa, em final forte, quando seu piloto se deu conta da fuga de Revonda na frente e de que as três não atropelariam. Revonda, assim mesmo, produziu corrida excelente e terminou em segundo lugar, bem adiante de sua companheira Risoleta, traçando completamente Pireta. A ganhadora, já o sabem os leitores, é filha do consagrado semental Romney e de Princesa, uma uruguaia por Socorro e Palomita Blanca, filha de Rico. E' a líder incontestada da ala feminina da geração e irá ao "Critério de Potranças" como favorita. Revonda descende de King Salmon e Miraculous, por Mirale, sendo assim irmã inteira de Proger e Risoleta e filha de King Salmon e Fiducia, uma uruguaia clássica por Mazurino.

O Prêmio "Antônio Prado", também na milha, para potros, teve a presença do líder até então Gibatão a ornar-lhe o campo. No final, Gibatão venceu em violenta arremetida, mostrando-se o melhor, nas circunstâncias, mas foi desclassificado em favor de Rondó que repetiu, embora com mais sorte, o mesmo tipo de corrida de Revonda no sábado. Rondó, filho de King Salmon e Carrousel, por Mid-day Sun e Carrousel, por Mr. Jinks, é sem dúvida, um bom potro. Mas temos para nós que Gibatão, descendente de Guaycuru e Petunia, por Chirgwin, irmão materno portador da clássica Cyclamen, foi o melhor dos dois no páreo e não deveu aos "partidos" o ter chegado em primeiro. Perdido oficialmente o seu título de invicto, ele o mantém contudo, sob um ponto de vista, digamos, moral. Mister Rio, por Galeon e Canopus, esta filha de Origan e irmão inteiro, assim, de Origan, Camaleão e Tio Chico, foi o terceiro, a respeitável distância dos ganhadores, com Rei Chico, foi o quarto e Jaremon em quinto. Este último, contudo, deu exco- lente impressão ao deve ser tido em conta para o "Critério de Potros", pois atraiu-se incrivelmente logo após a partida.

Manicero, argentino por Chalmleigh e Marful, está por Camerino e Mazura, por Morador II, demonstrou finalmente o que vale, triunfando com grande facilidade no páreo de 2.000 metros, batendo Balmimor e outros. Manicero passou a ser candidato perigoso para o G. P. "Doutor Frontin" e continua melhorando. Noutro encontro, em 1.400 metros, vimos o muito bom milheiro Quasi, filho de King Salmon e Carrousel, irmão inteiro, assim, de Rondó, triunfar com a autoridade esperada. E um páreo muito interessante da nova geração, assistimos a uma demonstração de qualidade de Junardo, filho de Romney e Kiss, por Hunter's Moon e Kiss Not, por Sir Berkeley, que faz pensar na possível incorporação desse tordilho escuro à estirpe clássica de sua geração.

Foram esses os acontecimentos mais importantes da semana que passou, em que a coudalaria e as haras Rocha Faria dominaram, vencendo um clássico com Joiosa e páreos comuns com Harris, Egeu, Junardo, Manicero, como proprietários e com os mesmos, exceto Manicero (importado) e mais Fausto e Jucirema, como criadores.

Resoluções da C. C. de Corréas

Em sua sessão plena de ontem, a Comissão de Corréas do Jockey Club de Petrópolis tomou as seguintes deliberações:

a) - Multar em Cr\$ 200,00 o jóquei F. Madalena, pela infração ao código (desvio de linha) pilotando o cavalo Phalaris;

b) - Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos profissionais Júpiter Gracia, Luís Domingues, G. Donato, José Cardoso, por não terem apresentado o documento de matrícula de propriedade de seus animais;

c) - Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos profissionais S. Assis, Vitorino, N. Linhares (Jambi) e R. Morcote, por não terem apresentado o documento de matrícula de propriedade de seus animais;

d) - Multar em Cr\$ 200,00 cada um dos treinadores: O. Oliveira (Chantecier), Alvaro Rosa (Peit Sa. vovard), Cláudio Rosa (Monteiro), Armando Rosa (Landino) e Carlos Cabral (Mastur), por não terem fornecido aos jóqueis dos mesmos animais as respectivas fardas dos proprietários;

Turfe em Curitiba

Curitiba, 10 (Aspres) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas domingo último no Hipódromo de Guaratubá:

1.ª Prova — 1.300 metros — Detulbar e Veados, Ponta 26,00 — dupla 31,00 — placês 16,00 e 18,00. Tempo: 8'7"10.

2.ª Prova — 1.300 metros — Agua Azul e Sinalero, Ponta 42,00 — dupla 58,00 — placês 26,00 e 22,00. Tempo: 8'8"10.

3.ª Prova — 1.000 metros — Albero e Esmagadora, Ponta 42,00 — dupla 56,00 — placês 20,00 e 15,00. Tempo: 6'5"10.

4.ª Prova — 1.100 metros — Derbio e Sandy, Ponta 21,00 — dupla 14,00 — placês 10,00 e 8,00. Tempo: 7'1"10.

5.ª Prova — 1.000 metros — Tânia e Xyloma, Ponta 39,00 — dupla 19,00 — placês 12,00 e 10,00. Tempo: 7'1"10.

6.ª Prova — 1.600 metros — Maria Bonita e Quam Mene, Ponta 51,00 — dupla 55,00 — placês 16,00 e 12,00. Tempo: 10'5"10.

7.ª Prova — 1.000 metros — Cati e Babes, Ponta 17,00 — dupla 19,00 — placês 10,00 e 8,00. Tempo: 6'4"10.

8.ª Prova — Grande Prêmio Governador do Estado — 2.000 metros — Vencedor de ponta a ponta, o platino Zor, seguido de Square, Face Fair e Cadete, Ponta 26,00 — dupla 95,00 — placês 11,00, 41,00 e 138,00. Tempo: 13'0"10.

9.ª Prova — 1.600 metros — Fio Dagua e Barinka, Ponta 38,00 — dupla 44,00 — placês 20,00 e 25,00. Tempo: 10'4"10.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.206.230,00.

Após a corrida, o representante do governador Munhoz da Rocha entregou significativos troféus aos proprietários do jóquei e ao tratador de Zor.

Corrida de domingo

1.ª Prova — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — (8.ª prova especial de equas) — Rondinella, 59, Cumbaca 59 e Natalina 60.

2.ª Prova — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Pêso: 55 quil

"Laranjeira" vence Jango

Responde a Cofap ao desafio da rua Acre

PROVÍNCIAS PORTUGUEASAS



A sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, professora de Indumentária Histórica, da Escola Nacional de Belas Artes, pronunciou, ontem, no Liceu Literário Português, uma conferência sobre a etnografia das províncias portuguesas. Estiveram presentes figuras da maior projeção nos círculos culturais, artísticos e sociais do Rio. Na foto, a professora Sofia Jobim Magno de Carvalho, quando pronunciava sua palestra, e um aspecto da seleta assistência que aplaudiu entusiasticamente a conferencista.

Geradores para iluminação na festa de N. S. da Glória

Com a sua tradicional iluminação festiva, este ano à custa de inúmeros geradores oferecidos por empréstimo, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do

Partem amanhã os guardas-marinhas

Os guardas-marinhas de 1953, levando em sua companhia guardas-marinhas de outros países sul-americanos, e representantes de cadetes do Exército e da Aeronáutica, partirão amanhã, no navio "Duque de Caxias", para um cruzeiro de 290 dias.

As escalas

Segundo o programa traçado, os guardas-marinhas visitarão portos que não constavam de nenhuma das viagens de instrução anteriores, estando o seu regresso ao Rio marcado para o dia 21 de maio de 1954.

As escalas

As escalas previstas para o navio são as seguintes:

Fernando de Noronha, chegando a 17 e partindo a 18 de agosto; Funchal (Ilha da Madeira), chegando a 26 e partindo a 28 do mesmo mês; Casablanca, chegando a 16 e partindo a 17 de setembro; Belfast, chegando a 8 e partindo a 12 de setembro; Londres, chegando a 15 e partindo a 23 de setembro; Oslo, chegando a 25 e partindo a 29 de setembro; Copenhague, chegando a 30 e partindo a 12 de outubro; Helsinqui (via Great Belt), chegando a 8 e partindo a 12 de outubro; Estocolmo, chegando a 13 e partindo a 19 de outubro; Hamburgo, chegando a 21 e partindo no dia 2 de novembro; Amsterdam, chegando a 3 e partindo a 8 de novembro; Antuérpia, chegando a 9 e partindo a 14 de novembro; Havre, chegando a 15 de novembro e partindo a 16 de dezembro; Barcelona, chegando a 7 e partindo a 12 de dezembro; Nápoles, chegando a 17 e partindo a 29 de janeiro de 1954; Hamburgo, chegando a 7 e partindo a 13 de janeiro; Alexandria, chegando a 16 e partindo a 22 de janeiro; Alger, chegando a 27 e partindo a 31 de janeiro; Lisboa, chegando a 3 e partindo a 7 de fevereiro; Halifax, chegando a 16 de fevereiro e partindo a 14 de março; New York, chegando a 28 de fevereiro e partindo a 12 de março; Filadélfia, chegando a 13 e partindo a 23 de março; Vera Cruz, chegando a 30 de março e partindo a 7 de abril; Havana, chegando a 10 e partindo a 18 de abril; Ciudad Trujillo, chegando a 21 e partindo a 25 de abril; La Guayra, chegando a 27 de abril e partindo a 2 de maio; Port of Spain, chegando a 3 e partindo a 6 de maio; Salvador, chegando a 14 de maio e partindo a 18 de maio; regressando finalmente ao Rio de Janeiro no dia 21 de maio de 1954.

O mar como remédio para o Aga Khan

O velho Aga Khan, chefe espiritual dos ismaelitas e um dos homens mais ricos do mundo, deve tomar banhos de mar para a sua saúde. Acontece, porém, que o Mediterrâneo, onde o manso mar, bate nas areias das praias, fica a cinco quilômetros de sua majestosa vila, o que torna impossível que se concretize o sonho dos seus médicos e que é fútil, ficar bom.

A luminosa idéia

E então, a idéia luminosa apareceu: Se o Aga não vai ao mar, o mar será levado até ele. E há poucos dias tiveram início os trabalhos da construção de uma piscina de 25 por 15 jardas, a pouco menos de cem metros de altura, altitude onde se acha a sua luxuosa Vila Yalimour e que terá um fundo de mármore cor-de-rosa, custando menos de 65.000 dólares.

Enumera o coronel Hélio Braga três motivos para a zanga dos tubarões — Pediu um representante do Tribunal de Contas para acompanhar a sua administração

O sr. Hélio Braga declarou consideros os ataques de representantes do comércio atacadista ao órgão que dirige — a COFAP — como consequência das medidas adotadas para coibir o ganho fácil e dificultar a exploração e a ganância, bem como reduzir as possibilidades do lucro extraordinário.

— E a reação da Rua do Acre — disse — não satisfeita com a COFAP, na sua ação de salvaguardar, por todos os meios e modos, a bolsa do consumidor.

RAZÕES DA RAIVA

"A explicação para essas atitudes é fácil — acentuou o presidente do órgão controlador. Primeiro: Revogação do privilégio de que gozavam os atacadistas de serem os únicos autorizados a importar gêneros, nos termos da portaria existente. Segundo: tornei possível a participação dos varejistas nas importações, de modo que ficassem ao abrigo das imposições de preços por parte daqueles primeiros, a fim de poderem vender mais barato ao público. Em terceiro lugar, deliberar, de agora em diante, só realizar importações mediante concorrência, regulando todas as condições, e na qual poderão tomar parte todas as firmas, sejam de que classe for."

E arrematou: "É possível que estas medidas não tenham agradado muito..."

Auxílio

Falando sobre as críticas feitas, no sentido de que a COFAP importava com financiamento do comércio, o sr. Hélio Braga disse que isso não era verdadeiro. O que o órgão controlador faz, é, unicamente, empres-

Aumento para os marítimos de autarquias

Para vigorar desde 1º de julho do corrente ano, o Presidente da República assinou decreto regulamentando os vencimentos dos marítimos das empresas autárquicas e das do Patrimônio Nacional, reconhecendo-lhes a gratificação por insalubridade, salário-família, abono de emergência e adicionais por tempo de serviço.

Pelo decreto presidencial, que objetiva, principalmente, conjurar o risco de uma nova greve (ainda possível por conta do "Laranjeira"), serão beneficiados os servidores do Lote Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Serviço de Administração da Amazônia e Administração do Porto do Pará, Serviço de Navegação da Baía de Prata e da Frota Nacional de Petróleo.

Grupos e salários

Para efeito da concessão do aumento, divide-se o pessoal em seis grupos, atribuindo-lhes salários próprios. Para o pessoal de navegação transatlântica e de grande cabotagem, 1º grupo, concede-se Cr\$ 10.000,00 ao comandante (máximo) e 2.300,00 (mínimo) aos tailfeiros. De pernoite há, neste grupo, os vencimentos, majorados dos maquinistas, comissários, médicos, pilotos, radiotelegrafistas, conferentes, escreventes, electricistas, enfermeiros, contramestres, foguistas, cozinheiros, carpinteiros, pedreiros, moços, carvoeiros, copeiros, botiqueiros, lavadores, padioleiros e ajudantes de cozinha.

Os outros grupos

São eles: Pessoal de pequena ca-

Diário Carioca

12 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 11 DE AGOSTO DE 1953

REIVINDICAÇÕES DOS ENFERMEIROS



"Os enfermeiros que lidam com Raios-X precisam do salário insalubridade", diz o sr. Celso Rosa ao repórter

HOJE A HOMOLOGAÇÃO DO ACÔRDO DOS ENFERMEIROS

Saida imediata para outra campanha: gratificação de insalubridade para o pessoal de Raios-X

Enfermeiros e empregados em casas de saúde e hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro, e que há um aumento, em média, de 17% sobre os salários atuais para toda a categoria econômica.

A QUESTÃO INSALUBRIDADE

Após a campanha que deu o aumento, e cuja tabela publicamos abaixo, os enfermeiros, vão pleitear a extensão dos benefícios auferidos pelos enfermeiros federais de acordo com a Lei, nº 1234 de 14 de novembro de 1950. Em declarações prestadas à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, declarou que "esta é uma das mais justas reivindicações da sua classe, pois os enfermeiros das hospitais e clínicas particulares, que ficam expostos e operam com Raios-X, e substâncias radioativas devem ter o mesmo direito dos civis e militares da União; re-

Outros casos

"Há também o caso dos enfermeiros de enfermarias de doenças contagiosas, — disse o sr. Celso Rosa — e que, muitas vezes se tornam portadoras das moléstias dos enfermos que são obrigados a tratar.

Vários hospitais, por questões econômicas, têm para quarenta leitos uma só enfermeira, quando o certo seria vinte leitos para cada

uma. Por isto as reclamações são muitas".

A tabela

A tabela aprovada, pela diretoria do sindicato, estipula para os salários compreendidos entre 1.200 e 1.500 cruzeiros, 25% de 1.501 a 2.500 cruzeiros, 20% de 2.501 a (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Condenação definitiva das chuvas artificiais

A possibilidade científica de provocar-se a precipitação de chuvas artificiais receberá no Brasil um julgamento definitivo quando retornar dos Estados Unidos, para onde seguiu há duas semanas, o meteorologista Durval Calheiros Gomes, chefe da Seção de Instrumentos e Radiação Solar do Serviço de Meteorologia.

Calheiros, que foi incumbido oficialmente de acompanhar as experiências que, nesse sentido, vêm sendo feitas pelos cientistas americanos, é autor de diversos pareceres técnicos, nos quais nega qualquer valor ao método de provocação de chuvas do dr. Janot Pacheco.

Aviso aos agricultores

Se as observações que fizer nos Estados Unidos coincidirem com os conceitos emitidos em seus pareceres (aprovados pelo ministro João Cleofas), Calheiros voltará armado de argumentos que liquidarão definitivamente a idéia de se organizar no país empresas fornecedoras de chuvas artificiais, que, invocando o exemplo americano, o dr. Janot defendeu recentemente.

Nos últimos pareceres, depois de narrar as experiências realizadas pelo "Weather Bureau" para avaliar os métodos de fazer chuvas nos Estados Unidos, o meteorologista concluiu que "devesse impedir que se enganem o público, especialmente os agricultores, com promessas de provocação artificial de chuvas".

O sr. Calheiros Gomes, que faz parte da Comissão Técnica do "Weather Bureau", já advertiu também que nenhum amparo oficial deve ser dado a qualquer plano que, mediante a provocação de chuvas artificiais, se proponha a resolver o problema das secas no Nordeste.

Na América do Norte, o dr. Durval Calheiros Gomes representará ainda o Brasil na Comissão Técnica de Instrumentos e Métodos de Observação da Organização Meteorológica Mundial, cuja primeira reunião será realizada em Toronto, Ontário e seis países estarão representados.

Hoje impreterivelmente o exame do acôrdo na Light

Annuncia o presidente do Sindicato — Prevalecerá o critério do Ministro da Viação: mesmas tarifas para os pequenos consumidores

Os ministros José Américo, da Viação, João Cleofas, da Agricultura e João Goulart, do Trabalho, deverão reunir-se, hoje, no Ministério da Viação, para traçarem definitivamente o aumento de tarifas do gás e energia elétrica, condição para aumento de salários dos empregados do Grupo Light daquele setor. A reunião que vinha sendo dificultada por motivos diversos, deverá realizar-se hoje, de qualquer maneira.

BENEFICIADOS

D'acôrdo com o princípio adotado pelo ministro José Américo, deverão ser beneficiados no setor do gás, cerca de 30 mil pequenos consumidores que não terão aumento do preço do metro cúbico. No setor de energia — Agricultura — serão cerca de 160 mil o número de consumidores que não sofrerão aumento do KW hora.

Pequenos entraves

Na opinião do presidente do Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, Luis Miranda, o sr. Francisco Mendes, do gabinete do mi-

O Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho é encarregado de pôr em prática o que ficar estabelecido na reunião de hoje.



Os barbeiros do Salão Belas Artes, na rua 13 de Maio, mostram-se ansiosos para que as barbearias passem a adotar a "semana inglesa" comum

Pró-Semana Inglesa

Os barbeiros vão dirigir um memorial ao prefeito

Levi Neves encarregou-se de encaminhar a causa junto ao Gov. da cidade

Os barbeiros do centro da cidade estão colhendo assinaturas para um memorial que enviarão ao prefeito Dulcídio Cardoso, pedindo o fechamento das barbearias às 13 horas de sábado e reabertura às segundas-feiras, às 8 horas.

TEXTO DO MEMORIAL

O memorial dos barbeiros é o seguinte:

Exmo. Sr. Coronel Dulcídio Cardoso, muito digno Prefeito do Distrito Federal.

Os abaixo-assinados, oficiais de barbearia do Salão... situados na rua... vem expor a V.Exª o seguinte:

O regime de abertura das barbearias do centro da cidade às segundas-feiras, ao meio-dia, tem demonstrado em sua longa prática, não ser interessante para a classe. Instituído para compensar as tardes de sábado, quando os salões permanecem abertos, e o comércio fechado em virtude da "semana inglesa", tem-se verificado que o movimento feito nas tardes de sábado não compensa o movimento que se deixa de fazer nas segundas-feiras pela manhã, quando o Assim, pediremos a V.Exª que determine o fechamento das barbe-

rias aos sábados, às 13 horas, e sua reabertura às segundas-feiras, às 8 horas, para todos os salões instalados no centro da cidade.

A modificação que estamos pleiteando para o horário de funcionamento das barbearias do centro da cidade ainda mais se justifica se atentarmos para o fato de, dispendo das tardes de sábado poderíamos dedicar maior assistência às nossas famílias, participando com nossos filhos e esposas de diversões ou de um descanso mais compensador, a que estamos impedidos nas segundas-feiras pela manhã, quando nossos filhos estão entregues aos seus afazeres escolares ou de outra natureza qualquer, visto que a cidade inteira, ao começar a semana, fica entregue à sua febril atividade.

Além disso, se o comércio fecha meio-dia e não às 8 horas, aos sábados, para proporcionar aos

Serviço na rede aérea

HOJE É QUINTA-FEIRA, NO RIO COMPRIDO

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, dia 11 e quinta-feira, dia 12, os seguintes circuitos, nos lotizadouras abaixo mencionados:

RIO COMPRIDO - 7.30 horas às 15 horas - Trechos: Rua Gomes Lopes, entre os postes ns. 2751/2 e 2751/20; Rua Cândido de Oliveira, entre os postes ns. 2572/29 e 2572/50

SALA DE IMPRENSA DA P. M.



Com um "cock-tail" à imprensa e rádio, oferecido pelo comandante João Urrutia Magalhães, foi inaugurada, ontem, à tarde, a Sala de Imprensa do Quartel General da Polícia Militar do Distrito Federal. Falando, na ocasião da solenidade, o cel. Urrutia Magalhães transmitiu aos jornalistas e radiolistas presentes, ligeiras impressões sobre a corporação que comanda, seus problemas e soluções. Referiu-se ao plano que prevê aumento no efetivo da Polícia Militar, entrosamento com a Polícia Civil, providências que resultarão, seguramente, em cinco por cento de melhoria na policia- mento da cidade. Agradecendo a homenagem, falaram os sr. Herbert Moser, presidente da ABI, e Manuel Barcelos, presidente da ABR. Assistiram à solenidade, presidida pelo Ministro da Justiça, Tancredo Neves, altas patentes militares, representantes dos demais Ministérios de Estado, além de representantes de todos os jornais e emissoras cariocas. No clichê um aspecto do "cock-tail"